ANNO 82
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 5
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1906
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O caso da «Panther»

Rio, 8

Telegrammas de Berlim para esta capital dizem ter sido perfeitamente resolvido o caso da canhoneira «Panther».

O referido despacho accrescenta que o governo allemão sabe estar o Brazil satisfeito com a solução dada ao incidente.

Os jornaes d'aqui, porém, nada sabem.

—

Rio, 8

O «Diario Official» publica amanhã as notas trocadas entre a Allemanha e o Brazil, relativamente ao incidente da «Panther».

Sei que o governo allemão, lamentando o caso, deu todas as satisfações ao Brazil e declarou que os autores do attentado serão severamente punidos.

—

A «Patria»

Rio, 8

A canhoneira portugueza «Patria» partiu hoje do Rio Grande com destino a esta capital.

—

Eleições do Amazonas e Pará

Rio, 8

Os partidos dominantes no Amazonas e Pará apresentaram chapas completas nas proximas eleições federaes.

—

Inundação

Rio, 8

Continúa a reinar máo tempo nesta capital.

Têm havido muitas inundações.

—

Embarque

Rio, 8

Embarca depois de amanhã para a Europa o sr. Saintedelle, ministro da Belgica no Rio de Janeiro.

—

Feto

Rio, 8

No Instituto de protecção e assistencia á infancia, dirigido pelo dr. Moncorvo Filho, foi recolhido á incubadora um feto, que tinha signaes femininos, com 780 grammas de peso e 35 centimetros de cumprimento.

—

Eleições do Paraná

Rio, 8

Da chapa apresentada pelo partido dominante no Paraná foi excluido o monsenhor Alberto Gonçalves, que termina o mandato de senador.

Será eleito para substituil-o o dr. Candido de Abreu, actual deputado.

O monsenhor Alberto Gonçalves é deputado estadual no Paraná e será eleito presidente da camara.

—

Licença

Rio, 8

Foi concedido um anno de licença ao dr. Samuel Mac-Doweel, lente da Faculdade de direito do Recife.

—

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 8

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, chegou a Campos no sabbado, á noite.

As autoridades e o povo fizeram-lhe recepção festiva.

S. exc. visitou as usinas daquelle municipio.

Respondendo ás saudações que lhe foram dirigidas, o ministro da fazenda declarou que teria grande empenho em dotar a cidade de Campos de todos os melhoramentos e bem assim tratar das obras do porto de que carece S. João da Barra.

Em conversa com o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, o dr. Leopoldo de Bulhões, affirmou que espera resolver brevemente a crise do assucar.

—

Exoneração

Rio, 8

O dr. Marianno de Aguiar foi exonerado do cargo de director do 1.º districto sanitario.

—

Marinha nacional

Rio, 8

Chegou o cruzador «Barroso», que veio de Florianopolis, afim de receber munição de bocca.

A divisão, que ali está, regressará amanhã, conjunctamente com a torpedeira «Tupy».

—

Nomeação

Rio, 8

O dr. Carlos Olyntho Braga foi nomeado official de gabinete do presidente da Republica.

—

Assassinato casual

Rio, 8

Em Jacarepaguá o sr. Francisco Lemos, carregando uma espingarda, quando caçava, matou casualmente seu amigo intimo José Augusto Laranja Filho.

Ambos eram commerciantes desta praça.

—

Suicidio

Rio, 8

Hontem deram-se tres suicidios no rio Tieté, em S. Paulo.

—

Manobras militares

Rio, 8

Está resolvido que se realizem em de junho, em Guaratiba, as manobras militares dos corpos do 4.º districto.

Formarão cinco mil homens e as manobras serão feitas conjunctamente com a armada.

—

6.º districto

Rio, 8

O general Abreu e Lima dirigiu um requerimento ao marechal Paula Argollo, ministro da guerra, pedindo licença para apresentar ao presidente da Republica um memorial afim de justificar-se do acto que o exonerou do commando do 6.º districto militar.

Como se sabe, o general Abreu e Lima foi exonerado por ter sido accusado de intervir na politica de Matto Grosso, em favor da parcialidade Azeredo—Murtinho, contra o governo do Estado. Pelo menos elle permittiu que o forte do Corumbá prestasse continencias militares ao senador Metello e ao dr. Manoel Murtinho.

—

Cambio

Rio, 8

O cambio fechou hoje a 16 27/32.

EXTERIOR

—

Encalhe

Lisboa, 9

O paquete inglez «Ordivian» encalhou na barra da Santa Cruz.

—

Os reis de Portugal

Lisboa, 8

O rei d. Carlos e a rainha d. Amelia partem para Madrid a 20 do corrente.

—

Encalhe

Lisboa, 8

O paquete «Tagus» encalhou na barra dos Leões.

Ha receios de que elle venha a submergir-se.

—

Politica do Japão

Londres, 8

Telegrammas de Tokio dizem ter sido organizado o novo gabinete.

A politica em geral não será, porém, modificada.

—

No Equador

Londres, 8

A revolução chefiada pelo ex-presidente Eloy Alfaro ganha todo o territorio da Republica.

—

Eleições

Pariz, 8

Foram reeleitos senadores os srs. Fallières, Chaumié e Leon Bourgeois.

—

Casamento

Madrid, 8

Foi contractado definitivamente o casamento da infanta Maria Thereza com o principe Fernando da Baviera.

—

Sassi

Roma, 8

Falleceu o pintor Pedro Sassi.

—

O rei da Inglaterra

Berlim, 8

Consta que o rei Eduardo VII visitará, no proximo estio, o imperador Guilherme.

—

Politica européa

S. Petersburgo, 8

O conde Witte foi entrevistado sobre as condições actuaes da Russia e da politica européa.

O illustre estadista considera falsas todas as asserções attribuidas ao imperador Guilherme a proposito de qualquer attitude aggressiva por parte da Allemanha na conferencia internacional de Algeziras, a qual tem de resolver a questão de Marrocos.

—

O caso da «Panther»

Buenos-Aires, 8

Chegou a canhoneira «Panther».

O commandante desse navio, sendo interrogado acerca do incidente de Itajahy, disse que elle tem sido adulterado.

—

Na Argentina

Buenos-Aires, 8

O governo desmente categoricamente os boatos de revolução.

—

General Mitre

Buenos-Aires, 8

Recrudesceu de gravidade o estado do general Mitre.

—

Tentativa de assassinato

Montevidéo, 8

O coronel Atamildo Suarez, foi ferido no ventre por uma bala.

—

Facto lastimavel

Santiago, 8

Hontem, a bordo do couraçado «Almirante Cockrane» deu-se uma scena horrivel.

Por occasião dos exercicios de fogo, foram mortos dois marinheiros, por impericia de manobra do guarda-marinha Dias.

Este ficou impressionadissimo e hoje enlouqueceu.

—

Congresso boliviano

La Paz, 8

Foi encerrado o congresso.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LXIV

« O dr. José Marianno Bezerra não disse cousa alguma e ao dar as costas o dr. Thomé Gibson, levantou-se de chofre e exclamando *Eu tambem sou homem!* vibrou traiçoeiramente um cacete sobre o dr. Thomé.

A tempo desviou-se este evitando habilmente o golpe descarregou formidavel pontapé no ventre do aggressor que virou de canastro, isto é, de pernas para o ar, sobre as bancas collocadas na calçada.»

(*Do Jornal Pequeno*)

Qual! Historias, Thomé...
Trocas, baralhas tudo na questão:
Não houve ponta-pé;
Houve, da parte do outro, ponta-mão..

***

Meu Santo Christo, que gente!
Que linguas, meu S. Francisco!
Levam tão longe a maldade
Dos commentarios, que até
Propalam pela cidade,
Que a extincta questão do cisco
Terminou perfeitamente,
Fazendo ponto em Thomé...

LULU' SENNA.

A reunião do commercio

Realisou-se hontem, no palacete da *Associação Commercial de Pernambuco*, a grande reunião dos commerciantes do Recife, conforme convocação prévia feita pelos jornaes.

Ao meio dia, começaram a fechar-se os estabelecimentos em grosso e a retalho nos bairros da cidade affluindo os representantes da classe para o lugar do comicio.

Passavam alguns minutos da hora aprazada, quando a directoria da Associação encaminhou-se para a mesa das sessões, declarando o seu presidente installada a assembléa.

O vasto salão nobre do edificio estava inteiramente cheio, sendo quasi impossivel moverem se os cavalheiros presentes e espalhando-se pelas dependencias do predio e pela praça Santos Dumont, onde elle fica installado, numerosos grupos, formando grosso ajuntamento.

A primeira pessôa a quem o sr. Alfredo Thom deu a palavra foi o sr. commendador Eduardo Martins de Castro que começou dizendo ser conhecido o motivo que dictava a reunião do commercio.

Na imprensa liam-se os annuncios da directoria, explicando que era preciso interpretar os sentimentos da classe, na questão dos impostos lançados pelos governos da Parahyba e de Alagôas sobre as mercadorias nacionaes e estrangeiras que receberem por intermedio de outros Estados, como pelo *Jornal do Recife* a mesma directoria da Associação estudaria a inconstitucionalidade desses impostos e os meios a empregar para evitar a sua cobrança.

Expostas as condições a que ficará reduzida a nossa praça com tão vexatorios tributos, a reunião convocada tinha por fim ouvir os alvitres que indicassem os representantes da classe, discutir as providencias que podessem ser tomadas e acceitar as propostas mais acertadas para levar de vencida as disposições das leis orçamentarias dos Estados visinhos.

O orador lembra ser necessaria a reunião de todos os commerciantes, como a uniformidade de vistas para que se consiga vencer, desde que estão em jogo não somente interesses do commercio, mas interesses do Estado, de todo o paiz emfim.

Rebôa uma salva de palmas ao orador.

— Darei agora a palavra a quem pedir, declara o sr. Thom.

E faz-se profundo silencio por alguns instantes.

— Sr. presidente, peço a palavra, exclama de um canto do salão o sr. Izaac Cerquinho ...

Vae fallar, diz o orador, ao commercio de sua terra, a esses homens do trabalho, cheios de honestidade e de esforços.

Não precisará assim burilar a phrase, que confessa ser despida das flores da rethorica.

Vem dizer verdades e, representando o *Jornal Pequeno*, esse batalhador da imprensa pernambucana, quer mostrar a solidariedade d'aquella folha com o commercio.

O *Jornal Pequeno* é um representante genuino das classes perseguidas e cumpre-lhe discursar alli em seu nome na mesma altura de seus sentimentos.

Alagôas e Parahyba querem amesquinhar Pernambuco com as suas leis inconstitucionaes, querem amortecer o commercio desta terra, que já teria desapparecido si não fosse o valor de seus membros, que se afastam de todos os gozos e alegrias e entregam-se somente ao trabalho, cujos lucros servem para encher a bolsa dos governos.

Por conseguintemente, exclama o sr. Cerquinho, no auge do enthusiasmo, nós estamos assistindo o espectaculo do povo estragando a vida em beneficio da bolsa do governo, sem se ver melhoramentos!

E' preciso que as massas se reunam para tratar de seus interesses e o orador repete, com emphase:

— E' *cêdo* ainda (?) para salvar o commercio!

O sr. Cerquinho quiz talvez dizer *E' tempo ainda...*

Vem cumprir o seu dever e declara que o *Jornal Pequeno* é um soldado ao lado das classes esquecidas.

Agora passa o orador a fallar em seu nome proprio e diz que é lastimavel que em um paiz onde existe uma constituição se menosprezem assim as leis.

E' preciso que o commercio tenha um candidato seu, um deputado na camara.

Faltam ainda 25 dias para as eleições e o commercio deve escolher um nome de entre os seus membros para apresentar aos suffragios das urnas.

Delegue representações para os diversos municipios e escolha, por exemplo, Eugenio Samico ou o dr. Guedes Pereira.

E assim terminou o sr. Cerquinho o seu discurso.

Levantou-se então o sr. commendador José Maria de Andrade, que fallou em voz accentuada e firme:

A attitude digna e correcta da directoria da Associação em face dos perigos que ameaçam o commercio, com os orçamentos dos Estados visinhos, é justo que o corpo commercial antes do mais renda-lhe os seus louvores e afirme-lhe a sua adhesão, a sua solidariedade.

Os directores da Associação, compenetrados de sua missão, interpretes legitimos do commercio, não esperaram que a tempestade se desencadeiasse para sahir em defesa da classe.

O timoneiro habil conhece realmente a tempestade na pequena nuvem que surge no horisonte.

Quando o orçamento da Parahyba era ainda projecto a directoria da Associação, surgio logo na arena.

Tratando dos interesses da classe, mostrou a energia do commercio de Pernambuco, que não podia calar-se diante da infracção da Constituição; mostrou com a lei na mão os casos em que o governo da União deve intervir mostrou ainda como os interesses do Estado dependiam dos do commercio, ligados indissoluvelmente.

Diminuem as transacções commerciaes, restringem-se, vem a ruina e essa ruina reflecte sobre o governo e recahe sobre o proprio povo.

Os impostos interestaduaes e podem ser a faisca que leve o incendio a todas as classes.

O orador propõe u'a moção de solidariedade do commercio com a directoria da Associação e que sejam expedidos os seguintes telegrammas:

«Presidente Republica. — Rio. — Commercio Pernambuco ameaçado seus interesses e direitos cobranças impostos Parahyba e Alagoas, sobre mercadorias estrangeiras e nacionaes recebidas intermedio outras praças, infracção manifesta constituição, decreto 1185, solicita v. exc. intervenha termos art. 6 § 4 fazer cessar cobrança taes impostos altamente prejudiciaes commercio desta praça que longa data mantem transacções aquelles Estados.

Commercio todo fechado, reunido edificio Associação commercial, confia v. exc. fará executar constituição, leis relativas assumpto, evitando assim represalias que enfraquecerão integridade paiz.»

« Centro Commercial, Associação empregados commercio, Associação commercio. Rio —Commercio de Pernambuco reunido edificio Associação commercial protesta impostos Parahyba, Alagoas, sobre mercadorias estrangeiras, nacionaes recebidas intermedio outros Estados, acaba pedir auxilio governo Estado obter intervenção União fazer cessar cobrança taes impostos.

Commercio todo fechado pede vosso auxilio solidariedade perante poderes constituidos fazerem respeitar constituição leis relativas assumpto.»

« Jornal Commercio, Paiz, Correio Manhã, Gazeta Noticias, Tribuna e Noticia.—Commercio Pernambuco reunido edificio Associação commercial protesta impostos Parahyba, Alagoas sobre mercadorias recebidas intermedio outros Estados, infracção constituição e decreto 1185 de 1904, acaba solicitar auxilio governo União, que termos restrictos art. 6 § 4 const. deve intervir, fazer executar leis federaes, evitando assim guerra tarifa ameaçando integridade paiz.

Commercio todo fechado, conta vosso valioso auxilio.»

Chegou o momento de agir, vae concluir o orador.

Os alvitres são suicidar se ou reagir. O suicidio é dos fracos, a reacção é dos que têm fé na propria causa, é dos que têm sangue.

Sim, o commercio reage, mas reage dentro da lei, energico, mas prudente, dentro dos meios legaes, unicos compativeis com a sua natureza.

Os impostos inter-estaduaes estão condemnados por todos e a guerra das tarifas dividirá os Estados.

O meio de acção deve ser este: o commercio reunido dirija-se ao governador do Estado e peça-lhe que intervenha perante o governo federal no sentido de cumprir este o seu dever em face do desrespeito ás leis.

Palmas estrepitosas abafam as ultimas palavras do commendador José Maria de Andrade.

O sr. Sampaio Ferraz começa a ler um discurso que trouxe escripto: lê com rapidez, de sorte que com difficuldade conseguimos reproduzir as suas palavras.

Diz elle que aquella reunião tem por fim valorizar pela força do numero a deliberação do commercio, no combate contra o malefico systema dos impostos inter-estaduaes.

A cabeça de turco tem sido os Estados da Parahyba e de Alagoas.

O commercio deve agir especialmente perante o governador de Pernambuco, que, conforme se diz, é contrario aos taes impostos.

Actualmente não se pódem negar as melhorias de hygiene e de limpeza no Estado: é preciso, pois, confiar no governador.

Pensa que se lhe deve dizer francamente que a ruina do commercio é empolgante.

Despojemo-nos de velhos resentimentos, exclama o orador, confiando nas providencias.

Empobrecido pela enorme reducção de suas transacções, é perigoso deixar o commercio ao abandono.

Unam-se todos, comprehendam-se, sem politiquices estereis.

Chegou o momento de agir.

Lembremos que o norte tem tambem direitos a merecer mais attenção dos poderes publicos.

E' preciso dizer bem alto que o norte tem direito a ser co-participe em todos os melhoramentos.

O orador não é filho do norte, mas tem lhe servido com os seus apoucados prestimos.

Não é filho do norte, mas só conhece uma patria—o Brazil, que só poderá ser forte, vivendo unido.

Acha que se deve fallar ao governador do Estado com franqueza que caracterise os direitos do commercio, fallar-lhe com as cifras.

A base da nossa riqueza foi e é o assucar e a crise tudo assoberba

O salario baixou no campo a 500 réis, o preço da carne subio a 1.000 reis.

Foram-se as reservas, desappareceram as economias: reina a miseria.

O Estado é victima de crise acabrunhadora.

Tudo se reflecte no commercio, que se reduz dia a dia, fechando-se muitas casas, dispensando-se empregados, etc.

Pela manhã o commerciante, antes do café, pensa que paga centenas de mil reis ao fisco.

Esse imposto de classe é um minotauro insaciavel.

O orador acredita que não diz novidades e sujeita á assembléa um calculo estimativo do orçamento do Estado.

Balanceada a producção com o que se despende o deficit é desolador.

Si o commercio pode ser um salvaterio, porque não libertal-o de onus tão pesado?

Appelle-se para o governador para que se não enverede pelo caminho das represalias.

As votações ultimas do congresso estadual estabelecem disfarçado imposto interestadual.

Si esse imposto fôr generalisado como represalia, alcançará os consumidores de Xarque.

O imposto sobre o gado vindo da Parahyba prohibe a importação para Pernambuco, encarecendo a carne aqui vendida.

Appellando para o governador, conclue o sr. Sampaio Ferraz, as cifras devem ser-lhe mostradas como um entrave á vida do commercio.

E' preciso dizer-lhe que a lavoura agonisa e o commercio se afoga.

O orador senta se depois de apresentar a seguinte indicação:

« As classes laboriosas de Pernambuco reunidas em grande comicio protestam contra o nefasto systema de taxação interestadoal, mesmo como represalia e contam com os bons officios dos poderes federaes e a boa vontade promettida pelo governo deste Estado para que tenha fiel execução em todo o territorio da Republica a lei n. 1185 de 11 de junho e decreto 5402 de 23 de dezembro do anno proximo findo. Associação Commercial, 8 de Janeiro 1906.—*Domingos de Sampaio Ferraz.*»

Pede a palavra o dr. José Mariano, que é recebido com uma salva de palmas.

Illustres representantes do commercio, illustres representantes das classes laboriosas, começa o tribuno

Si eu não me achasse pelo passado identificado com a historia dos impostos interestaduaes...

O sr. Delfino Tigre interrompe o orador, dizendo que elle em tres annos não deu u'a palavra pelo commercio.

Ouvem se protestos e apartes.

Com o sussurro é impossivel apurar o que se diz.

O orador explica que antepôs a su'alma de patriota a quaesquer suggestões...

Continuam os apartes dos srs. Tigre e dr. Corbiniano Fonseca.

Ouvem-se protestos e vivas ao dr. José Mariano.

Tambem interrompe o orador o sr. Izaac Cerquinho.

O dr. José Mariano pede que o ouçam: si quisesse tratar de politica, não fallaria alli.

— Está fazendo politica, insiste o sr. Cerquinho.

— O senhor está especulando, replica-lhe o dr. José Mariano.

Ouvem-se gritos: *saia, saia, não é commerciante*.

O sr. Cerquinho diz que é commerciante.

Os protestos succedem-se, conseguindo afinal escutar-se o orador:

Si nesta casa se guardam as tradições dos factos o dr. José Mariano pergunta qual foi o deputado que tratou dos interesses do commercio...

Vozes—Foi v. exc.

O sr. Tigre—Quando esteve identificado com o commercio.

O orador diz que o aparte não é justo, porque ainda agora foi o unico que se conservou ao lado do commercio...

Si tivesse consciencia de haver desmerecido do apoio do commercio de sua terra, em vida abriria mão desse generoso presente que delle recebeu como um legado para seus filhos: o sobrado da rua do Imperador.

Pobre, mas com a coragem dessa pobreza, teria deposto na mesa desta assembléa a escriptura da doação que lhe fizeram. (*Applausos*)

Um dos aparteistas lembrou o facto de seu protesto de solidariedade nessa ultima campanha do commercio e elle responde que si o mesmo commercio houvesse sahido de sua attitude haveria de achal-o ao seu lado.

O orador, dizem, está desprestigiado! Pois quando um homem obscuro vem trazer o concurso de sua palavra, suggerir alvitres em uma reunião como esta, é recebido hostilmente?

Uma voz—O commercio não hostilisa v. exc.

Ainda quando fosse um especulador politico, continúa o dr. José Mariano, que interesse poderia ter em defender esta causa, quando no descanso talvez encontrasse o conforto que a generosidade de alguns lhe recusa?

O orador não pode desligar-se da questão dos impostos interestaduaes.

Foi ella a grande clava com que servio aos interesses commerciaes de Pernambuco, com que firmou seu prestigio nesta nobre terra.

Depois da suspensão do imposto de consumo (o orador appella para o commendador José Maria de Andrade) creou-se para Pernambuco uma grande auréola de prestigio.

Conseguimos por um golpe de audacia destruir aquella lei.

O sr. Tigre — O commercio conseguio isso sem o auxilio do dr. José Mariano... (*Não apoiados. Protestos*).

O orador espanta se de que seus antigos amigos neguem-lhe os serviços! (*Sussurro. Vivas ao dr. José Mariano.*)

O orador declara que não é um pedinte, não vem pedir coisa alguma...

O sr. Corbiniano Filho — Nesta ultima phase, v. exc. nada fez...

O dr. José Mariano—Mas vós me elegestes deputado? Asseguro que, a despeito da illustração do sr. dr. Gomes de Mattos, eu, talvez com os meus golpes de audacia, terei secundado proveitosamente aquelle amigo.

Quereis fazer commigo a fabula do lobo e do cordeiro?

Não veiu para a imprensa, dizem. Poderia dar as razões porque assim procedeu. Conhecem a historia do commandante do forte, que não fez fogo, por mil e uma razões, sendo a primeira porque não tinha polvora?

Mas intercedeu perante amigos, perante ministros. E' que quando não tinha ambições politicas, alimentava sempre o amor da terra natal.

O dr. Corbiniano Filho lembra que o dr. Serzedello Correia, sendo deputado, batalhou pela imprensa contra os impostos interestaduaes.

Responde o tribuno: O dr. Serzedello Correia escreveu artigos e fez conferencias a pedido da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que decerto pagava todas as despesas. E dizia-se—sempre a maledicencia dos homens—que elle o que queria era obter os suffragios do commercio carioca.

O orador teve sempre as sympathias do commercio e nunca lhe mentiu ás convicções, embora tenha perdido affeições que outrora considerava intangiveis, (referindo-se ao sr. Delphino Tigre Hilaridade).

Foi o unico deputado que teve a audacia de levantar mais alto a questão dos impostos, arrancando a um governo a execução de uma lei iniqua e fazendo cair o ministerio que insistia nella.

Depois, quando se agitou de novo a questão, não era deputado. Estava abatido pela adversidade; tinha quasi perdido a autoridade para falar e para agir. Mas quando a Associação commercial appellou para os seus serviços, collocou-se ao seu lado. Foi um simples acto de cortezia, mas um acto de sinceridade

Aventura-se a dar alli a sua opinião: mas dil-o-á com prudencia, como os timoneiros que quebram as ondas revoltas para livrar o navio do choque que ellas lhe iam imprimir. (*Applausos*).

A questão dos impostos não é temerosa, como se suppõe. O artigo constitucional não póde deter o chefe do poder executivo a profligar os abusos e a reprimil os. Trata-se do caso de defesa e guarda de uma lei votada pelo congresso. Assim como devemos marchar do menor para o maior, escalando todos os pontos até chegar ao fim, devemos—rectifica, pensa—reclamar aos poderes publicos em nome da constituição. Reclamar, diz bem, porque se quizesse dizer ainda melhor, gritaria: exigir!

Ouve-se um aparte: «Isto é chicana.»

Replica o tribuno: «Sim, tambem sabe fazer chicana. Nunca foi advogado, mas percebe alguma coisa do officio. Sim, o commercio deve reclamar. Se o governo, manietado pela hesitação de mover-se entre os interesses de Pernambuco e os dos Estados vizinhos, nada fizer, nem por isso a acção do commercio será inutil. Insiste em affirmar que a questão não é temerosa. O dogma já foi definido. Apesar de não ser constitucionalista, entende que a constituição tirou ao congresso a competencia para declarar inconstitucionaes as leis dos Estados. Essa attribuição compete, pela constituição, ao poder judiciario, que conhece dos casos em especie. Mas se cada commerciante fosse reclamar individualmente, seria isto um tonel de Danaide, que jamais se encheria. O commercio poderia appellar para o poder legislativo e attendido seria no seio do congresso, que...

— O sr. Sampaio Ferraz: «o congresso já legislou.

O dr. José Mariano, num lance de ironia fina, volta-se sorridente para o aparteista e lhe diz: «V. exc. quer concluir o meu discurso?»

O sr. Sampaio Ferraz se inflamma, se agita e diz, colerico: Tenho o direito de dar apartes.

O dr. José Marianno, calmo e sereno deante das exclamações do aparteista: Mas eu não tinha ainda concluido o periodo quando v. exc. me interrompeu...

Percebia se o travor das phrases do velho tribuno. O sr. Sampaio Ferraz se finge de espoliado e grita, chamando sobre si a attenção. O dr. José Marianno responde então com calor. Estabelece se grande tumulto.

Depois de cinco minutos de pausa, o orador continúa: Na atmosphera de prevenções em que está naquelle momento, todas as suas palavras são mal interpretadas. Dizia que o commercio podia pedir ao congresso que decrete...

O sr. Sampaio Ferraz, num exhibicionismo insupportavel, interrompe novamente o orador. Parte do auditorio mostra signaes de contrariedade. O dr Arnaldo Bastos dá apartes vehementes.

O dr. José Marianno segue o fio do periodo, interrompido pela loquacidade do sr. Sampaio Ferraz:... que o governo decrete a suspensão das leis inconstitucionaes dos Estados.

Note-se que o orador antes tinha dito que não conhecia no congresso competencia para tanto E os aparteistas deixaram impune este *lapsus*.

O velho tribuno repete pela terceira vez que a questão dos impostos não é mais um ponto duvidoso Ha contra elles o recurso em especie, o recurso commercial Mas despreza-o e segue outros alvitres Primeiro, o appello ao poder executivo. Far se-á uma escada de Jacob, por onde se subirá á gloria. Depois a acção do poder legislativo. Iremos assim por gradação.

No dia em que a acção sair para o terreno real, outros debandarão. Estará sempre na estacada. Falam em dez annos para se obter qualquer lei do congresso. Mas dez annos tambem levaram todos a discutir com os doutores da lei em prol da abolição dos impostos inter-estaduaes.

O orador não faz uma exposição clara do assumpto. Assim passa logo a emittir theorias constitucionaes. Diz que talvez esteja commettendo uma heresia publica, mas percebe que ha a preoccupação de fortalecer o poder judiciario em detrimento do poder legislativo. Ainda assim acha que se deve reclamar ao poder legislativo. E os aparteistas, amantes dos jogos de exhibição, não pegam os conceitos desconnexos do dr. José Mariano. Só dão apartes quando a monção popular lhes é um tanto favoravel.

O orador prosegue: Trata-se da execução de uma lei clara, terminante, concludente. O congresso não se póde recusar a fazer o que se reclama. Estamos num declive. E será possivel que de tantos Estados afflictos por tão grande desgraça, vendo a sua lavoura depreciada, o seu commercio enfraquecido, sem que entretanto entrave o commercio dos vizinhos, será possivel que não surjam dedicações a essa campanha? Não é individualista, abomina a theoria do forte supplantar eternamente o fraco.

O sr. Delphino Tigre dá o seguinte aparte, cuja explicação ninguem nos soube dar: « A liberdade dentro da lei. »

O dr. José Marianno diz que se não póde recusar ao commercio de Pernambuco a sua preponderancia, devida á largueza de seu credito, á seriedade de suas transacções. E admitti-se que essa preponderancia seja abatida por uma lei draconiana, agarrando-lhe os pulsos, para não viver, agrilhoando-lhe os pés, para que elle não possa andar!

Appellemos para o poder executivo. Se este nos não attender, appellemos para o congresso. Dizem que não ha meios de se obter nada. No seu optimismo politico, dirá que ha muitos. Não será digno de apoio aquelle que não avançar muito em prol de todos os interesses, que são os interesses do commercio, os interesses do paiz em fim.

O sr. Cerquinho, apesar da hostilidade manifesta que lhe moviam, dá um aparte. Ouvem-se gritos: Fóra o aparteista! Houve da directoria da Associação um movimento para impedir que o sr. Cerquinho falasse. Allegam que elle é representante de um jornal da tarde e isto lhe vae servindo de passaporte.

Continúa o dr. José Marianno: Não vem ali especular sordidamente. A vozeria no recinto é grande, muitos querem falar a um só tempo. A mesa da directoria fica inteiramente cercada de populares. Sussurros indescriptiveis.

A muito custo, cessa o tumulto. O dr. José Marianno retoma o fio de sua oração: Não está ali para tratar de interesses seus. Se não houvesse laços que elle não pode quebrar, daria ao commercio a prova mais viva do seu desinteresse e da elevação de seu pensamento. Despiria a tunica de Nessus que lhe confrange os movimentos. Sempre ha uma preoccupação constante em dizer-se que procura ser deputado. Já não póde ser enlevo essa honra magnifica. Já teve um diploma aureolado de gloria numa eleição livre Já se vê que honras como estas são raras e não se procuram, dão-se. Mas se, por um desses imprevistos da sorte, fôr eleito deputado, o commercio o terá sempre a seu lado.

Volta ás medidas praticas para resolver o problema. Pensa que se ha de ouvir todo a palavra dos poderes publicos, porque estão em jogo os interesses e até da integridade moral de uma classe numerosa. Mas se falta competencia ao congresso, porque não toma elle outra medida? Assim como os impostos addicionaes cobrados pelos Estados revertem em parte para a União, assim o congresso poderá fazer uma lei, dizendo que o Estado que cobrar impostos illegaes será obrigado a pagar nas delegacias fiscaes o tresdobro da importancia dos mesmos impostos.

O commendador Faustino Porto, que se interessa com calor pelas questões economicas, lembra em aparte que a União tambem tem de pagar os emprestimos externos contraidos pelos Estados.

O dr. José Marianno diz que quando tudo estiver perdido, ha o exemplo dos Estados Unidos, que se desmembraram da metropole por uma questão de imposto sobre o chá.

O commendador Faustino Porto rectifica: por uma questão de alimentação

Do dr. José Marianno: E' preciso tambem que o commercio proteste contra a represalia, que o governo do Estado suspenda a execução da lei que hostiliza os outros Estados, afim de que, quando reclamarmos, possamos dizer: Demos o exemplo. Ha deficiencia nas fontes de receita Mas agora temos o direito de exigir.»

Afóra esta questão ha a questão do direito, o ponto primacial, que todos devemos zelar E' em nome desse direito que o dr. José Marianno concita a Associação commercial a proseguir na mesma senda.

Foram as suas ultimas palavras, recebidas com palmas estrepitosas.

Fala de novo o commendador José Maria de Andrade para dizer que pedio a palavra quando lhe ferira os ouvidos uma phrase que não significa a verdade historica, quando se disse que o dr. José Mariano não tinha concorrido para a terminação dos impostos interprovinciaes...

Os srs. Tigre e Corbiniano Fonseca explicam que houve equivoco: trata-se de impostos interestaduaes. (*Sussurro*).

Da gloriosa jornada de 82, exclama o orador, restam dois cabeças de motim: o dr. Gomes de Mattos e elle. Ninguem como elles saberá quanto o dr. José Mariano trabalhou (*Applausos*).

O dr. José Mariano—Deixem-me ir para lá que verão...

O commendador José Maria considera a questão esclarecida e pensa que se deve continuar nos trabalhos.

Submette á assembléa uma proposta...

O sr. Tigre—O governador deve tambem vetar a lei que o congresso fez agora...

Vozes: Já foi sanccionada.

O orador pede que a assembléa delibere para que sejam expedidos os telegrammas que apresentou.

Isso resume os motivos da reunião, sem haver carencia de ir mais longe: si a sua proposta fôr approvada o presidente nomeará a commissão que deverá entender-se com o governador do Estado...

O sr. J. Gonçalves Pereira—O commercio deve encorporado acompanhar a commissão (*Applausos*).

Pede a palavra o sr. Faustino Porto, que confessa faltar-lhe o prestigio oratorio, sobretudo depois da avalanche de discurso verboso do dr. José Mariano

Sua palavra se resentirá do esforço deprimente.

O orador não fez ainda parte de parlamento algum, afóra o constituinte de Pernambuco, mas tem convicções profundas da propaganda republicana, cujos ideaes tanto têm sido trahidos.

Vê se que os impostos interestaduaes tendem a tornar a vida mais cara neste regimen pseudo democrata.

A agricultura clama pelos seus orgãos contra o mal estar que a esmaga e o orador imagina a situação do homem do campo, que é quem deveria merecer mais protecção.

Quer o retalhamento da terra o pobre quando não é um portador de chapa fica á mercê de miseria e das intemperies.

Fala em nome do commercio, e seu ideal é realisar o grande imposto sobre a renda.

Aquelles que hoje apuram capitaes não pagam nessa proporção.

O orador falou sentado e revelando fadiga, de sorte que não era coisa facil apanhar lhe, de longe como estavamos, o seu pensamento.

O sr. Faustino Porto pensa que a posição do governo central será platonica e sem interesse.

O governo não usará nunca da força contra os Estados pequenos e fracos, porque não dispõe de elementos para enfrentar os grandes e fortes.

O reclamo do commercio será mais uma desillusão.

O dr. José Marianno dá um aparte.

O orador pergunta si o congresso nacional não póde suspender leis, ao que replica o dr. José Marianno.

O sr. Faustino Porto, que não acompanha o dr. Rosa e Silva, faz justiça a esse estadista quando na constituinte lembrou a melhor discriminação das rendas da União e dos Estados.

O orador diz que não pode continuar e senta-se, entre applausos.

O dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho pede a palavra e começa dizendo que pouco se demorará. Pede á directoria da Associação para salientar que os impostos inter-estaduaes não existem somente em dois Estados. Diversos têm votado taxas prohibitivas, como no Pará e Maranhão. Sergipe tambem tem o seu imposto sobre volume, assim como Pernambuco o tem sobre o sello. Não é politico, por isto quer que a representação do commercio mencione os protestos contra os Estados. Comquanto não partilhe da politica de Pernambuco, não acredita que o governo do Estado mantenha o systema de represalias. Quanto ao governo federal, acha que este deve intervir.

O coronel Hugolino Machado dá o seguinte aparte: O governador está disposto a suspender as leis estaduaes, desde que os outros Estados o façam.

O dr. Corbiniano diz que não é isso o que se quer. O exemplo deve ser nosso, afim de podermos impor a nossa vontade. Referindo-se á indicação apresentada pelo sr. Sampaio Ferraz, diz que ella não tem logar. Nomeie-se uma commissão para se entender com o governo e approvem-se os telegrammas elaborados pelo commendador José Maria. Mas accrescentando-se — todos os Estados que cobrarem impostos.

Aparte do dr. João Agostinho: o imposto do Pará é municipal.

Retorquem-lhe: mas é inconstitucional.

O dr. Corbiniano Filho lê uma carta commercial, provando que em outros Estados se cobram impostos illegaes.

O coronel Hugolino diz: póde ser um caso particular.

O orador diz que não quer fazer exclusões e por isso pensa que na representação se devem incluir todos os Estados.

Terminada esta oração, foi approvado o alvitre do commendador José Maria afim de se passar telegrammas ao presidente da Republica e á imprensa.

O sr. Sampaio Ferraz insiste para que sua indicação seja approvada.

A casa, porém, a rejeita.

O sr. Thom, presidente da Associação, pede que todos se dirijam a palacio e deleguem uma commissão afim de se entender com o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

Dissolveu-se a grande reunião ás 3 e 15 minutos da tarde, dirigindo-se a grande massa popular para o palacio da praça da Republica.

Ao chegar em palacio a commissão, composta dos srs. commendador José Maria, dr. Gomes de Mattos e coronel Hugolino Machado, acompanhado de grande massa popular, o sr dr. governador do Estado antecipadamente avisado da visita, aguardava os representantes da importante classe no salão nobre daquelle edificio onde os primeiros a entrar foram os designados para tal fim pelo sr. presidente da Associação Commercial.

Fallou, interpretando os sentimentos dos seus collegas o sr. dr. Gomes de Mattos.

A classe commercial de Pernambuco, começou o orador, reunida hoje em grande assembléa resolveu fazer seu protesto contra os impostos interestaduaes da Parahyba e Alagoas, os quaes veem tornar mais penosas as condições não só do mesmo commercio, como de todas as classes conservadoras destes dois Estados.

Todo o commercio fechou á 1 hora da tarde para tal fim e vem agora pedir a v. exc. na qualidade de primeiro magistrado para intervir perante o governo da União, exigindo o cumprimento da lei, visto achar-se ferida neste ponto a nossa constituição.

S. s. fez ainda varias considerações sobre o assumpto e concluiu dizendo que estes factos são feitos de proposito no sentido de amarrar os braços do commercio de nossa terra e tolher-lhe os passos pelo caminho do progresso.

A's ultimas palavras do sr. dr. Gomes de Mattos, voltaram-se todas as attenções para o eminente governador do Estado, transparecendo assim a anciedade dos presentes pela criteriosa resposta.

O sr. dr. Sigismundo expressou-se acceitando do melhor modo o desejo que lhe foi manifestado pelo delegado do commercio, pois s. exc. acha justo acabar-se de vez com os taes impostos interestadoaes.

Para tal fim prometteu o chefe do estado empregar os seus esforços.

Neste intuito ia telegraphar ao sr. presidente da Republica e ministro do interior demonstrando a necessidade de providencias urgentes sobre o caso.

Ouvimol o dizer que já se havia correspondido com o sr. dr. Alvaro Machado, da Parahyba, tratando da questão que ora se agita

Não será difficil liquidar-se pacificamente o caso sem alteração da ordem do commercio.

O sr José Leite levou então ao conhecimento do sr dr. governador um telegramma recebido de Itabyana, comprovando assim o prejuizo que veio trazer o imposto aos negociantes do visinho Estado, principalmente os do interior.

Após isto o sr. dr. Gomes de Mattos conduziu o sr. dr. Sigismundo Gonçalves a uma das saccadas do salão verde, de onde fallou, annunciando o resultado da incumbencia.

S. exc. foi applaudido e muito victoriado o sr. governador do Estado.

Dissolvida alli a grande reunião, parte dos presentes sahiu acompanhando o sr. dr. José Mariano que, ao chegar á Bôa Vista, delirantemente acclamado, fallou da calçada da egreja matriz.

S. s. recebeu lindo *bouquet* de flores naturaes.

Ainda o tribuno pernambucano, seguido de innumeros admiradores, veio para a freguezia de Santo Antonio, sendo novamente obrigado a usar da palavra pela multidão que lhe foi prodiga em applausos.

Desta vez falou do 1.º andar do predio onde são estabelecidos os srs. Pereira & Ferreira, á rua 15 de novembro, onde dissolveu-se a agglomeração.

— Telegramma enviado pelo illustre governador do estado ao presidente da Republica:

« Exm. sr. presidente da Republica—Rio.

O commercio desta praça em imponente assembléa resolve pedir-vos directamente e tambem por meu intermedio a vossa alta e efficaz intervenção no sentido de ser respeitada a lei federal n. 1185 de 11 de junho de 1904 e o seu regulamento de 23 de dezembro de 1904, que prohibiram os impostos interestaduaes.

O actual pedido do commercio de Pernambuco é determinado por uma recente lei do Estado da Parahyba, que sem medida e até de modo aggressivo, taxou as mercadorias quer nacionaes, quer estrangeiras, alli importadas por intermedio de Pernambuco. Anteriormente já havia o Estado de Alagôas votado resoluções analogas, embora menos vexatorias.

As primeiras victimas de taes medidas serão, no meu entender, os proprios Estados da Parahyba e Alagôas, que, excluidos de negociar com a importante praça do Recife, terão de vender os seus productos nas pequenas praças das suas capitaes, onde lhes serão impostos preços ruinosos pela falta de competencia, e onde terão de abastecer-se em condições de grande inferioridade ás que encontrariam no Recife.

Aggredido o Estado de Pernambuco abriu represalias, em cuja efficacia confio, e que mui precarias tornarão as circumstancias da Parahyba e Alagôas.

Convindo, porém, que em vez de inimigos, vivão na melhor concordia os tres Estados visinhos, o que se conseguirá pelo simples respeito á referida lei federal, renovo a minha solicitação á que a v. exc. dirige o commercio de Pernambuco, com elle confiando em que a poderosa intervenção de v. exc. conseguirá o que elle justamente pretende.—Respeitosas saudações. O governador de Pernambuco, *Sigismundo Gonçalves*.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

Dr. Herculano Bandeira

Chegou, ante-hontem, no vapor *Magdalena* vindo do Rio, o illustre dr. Herculano Bandeira, digno senador por este Estado.

O desembarque de s. exc. realizou-se na Lingueta, havendo comparecido muitos amigos.

O desembargador Sigismundo Gonçalves fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria.

Ao illustre congressista enviamos as nossas saudações de boas vindas.

×

Escreve-nos o illustre sr. dr. João Moraes:

« Recife, em 8 de janeiro de 1906. Illustres srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Chegando ao meu conhecimento, por intermedio de amigos, que o *Correio do Recife* incluio o meu nome na lista das pessôas que lhe dirigiram cumprimentos de bôas festas, o que não acreditando a principio, chegue a evidencia, lendo o numero do referido jornal que me foi indicado, apresso-me a vir declarar que não dirigi como não dirigiria absolutamente cumprimentos ao referido jornal, com o qual nenhuma ligação politica mantenho. Se o *Correio*, assim procedeu por equivoco, cumpria-lhe, verificado este fazer a necessaria rectificação, se porém, o fez malevolamente e para urdir exploração, perdeu o seu tempo porquanto são bem conhecidas em politica as minhas convicções. Isto é, obedeço unica e exclusivamente a orientação partidaria do meu distinctissimo amigo, compadre e chefe dr. Francisco de Assis Rosa e Silva a quem acompanharei em qualquer phase de sua vida politica. Grato me confesso pela publicação d'esta, como amigo e co-religionario obrigado.—*João José de Moraes.*»

×

Dr. Soares de Avellar

Após os seis annos do seu curso academico, regressou, na sexta-feira passada, a Pernambuco, a bordo do vapor brazileiro *S. Salvador*, o nosso joven conterraneo sr. dr. Antonio Carlos Soares de Avellar, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Sua familia aguardava-o jubilosa, offerecendo-lhe seu avô, sr. major José Victorino de Paiva, na casa de sua residencia, em Tigipió, um jantar intimo, a que assistiram, todavia, alguns amigos e collegas do novo medico.

O dr. Soares de Avellar concluio os seus estudos laureado por numerosas distincções e, vindo estabelecer-se no Recife, traz a pratica escrupulosa das enfermarias dos hospitaes na capital bahiana, além de alguns casos propriamente clinicos que com a sua exclusiva responsabilidade dirigio com o mais feliz resultado.

Intelligente e estudioso, elle manifesta decidida vocação para a carreira de medicina, havendo se familiarisado sobretudo com os segredos da cirurgia.

Cumprimentando ao dr. Soares de Avellar, desejamos-lhe verdadeiros triumphos e felicidades.

— Ao sr. major José Victorino endereçou o dr. Luiz Anselmo da Fonseca, um dos mais illustres cathedraticos da Faculdade Bahiana, a seguinte honrosa carta:

« Bahia, 2 de janeiro de 1906.—Illm. sr. José Victorino de Paiva—Havendo, na Faculdade a que pertenço, concluido o seu brilhante curso, o vosso esperançoso neto, sr. Antonio Carlos Soares de Avellar, por isso eu, minha mulher e meus filhos enviamos, por meio desta, a vós e a vossa exma. familia, os mais sinceros parabens.

São nossos desejos, são nossas esperanças, é nossa firme crença que, em futuro não remoto, o joven e brioso dr. Avellar, pela habilidade e pericia na arte medica, ha de honrar tanto Pernambuco, donde é natural, e a Faculdade da Bahia, onde se fez sua educação profissional quanto, nesta capital, durante seu tirocinio escolar, pela conducta irreprehensivel e pela applicação ao estudo e amôr ao trabalho, honrou a familia de que sois digno chefe e em cujo seio recebeu sua excellente educação moral.

Aproveito a opportunidade para assegurar-vos, assim como a vossa exma familia, que podeis contar sempre com os meus diminutos prestimos e que sou com muita consideração e apreço, vosso creado attencioso e obrigado—*Dr. Luiz Anselmo da Fonseca.*»

— Estavam escriptas estas linhas quando recebemos a visita do talentoso medico.

Veio elle offertar-nos um exemplar de sua these inaugural.

Em sua dissertação, que occupa 161 paginas, o dr. Soares de Avellar occupa-se *Do estudo clinico das fracturas do craneo* (cadeira de clinica cirurgica) e regista diversos casos de seu tratamento, inclusive um, illustrado por tres photographias, de fractura com perda ossea na cabeça.

Ao nosso collega dr. Arthur de Albuquerque que o novo clinico distinguio com a offerta de seu retrato, com fidalga dedicatoria.

Agradecemos as gentilezas do dr. Soares de Avellar.

×

Ao presidente da commissão da revisão do alistamento, no municipio de Limoeiro, neste Estado, dirigiu o sr. ministro do interior, em 3 do corrente, o seguinte telegramma:

« Respondo ao vosso telegramma. Sobre o assumpto expedi seguinte aviso: Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1906.

De accordo com o disposto no artigo 143 da lei n. 1269, de 15 de Novembro de 1904, para as legislaturas posteriores á proxima as mesas eleitoraes serão organisadas na forma dos artigos 6 e seguintes pelas commissões que tiverem funccionado na ultima revisão do alistamento; e porque da junta organizadora das referidas mesas deverão fazer parte os membros effectivos da commissão de alistamento e seus respectivos supplentes, conforme prescreve expressamente o artigo 61 da mesma lei, é fóra de duvida que por occasião da proxima revisão a 10 de janeiro corrente, e das que se seguirem, as respectivas commissões terão de constituir-se tambem com supplentes, sendo eleitos pelo governo municipal os dos cidadãos por este eleitos e sorteados dentre os quinze maiores contribuintes das listas a que se refere o artigo 41, quatro para servirem como supplentes. Fica assim respondida a consulta constante do telegramma de 25 de dezembro ultimo.—Saúde e fraternidade—*Dr. J. Seabra*—Sr. presidente da commissão de revisão do alistamento de eleitores, no municipio de S João Baptista, no Estado de Minas Geraes—Saudações—Seabra, ministro do interior.»

ILEGÍVEL

VARIAS

O Banco de Pernambuco está chamando seus accionistas para que realisem uma entrada de 10 % sobre o valor nominal de seus titulos, no prazo de 30 dias contados de 5 do corrente.

×

O agente Gusmão vende hoje, ás 11 horas, em leilão, á rua dr. Joaquim Nabuco, n. 14, diversos moveis de casa de familia, conforme o annuncio inserto no logar competente.

×

A companhia ferro-carril começa hoje a pagar, de 2 ás 4 horas da tarde, em seu escriptorio, o dividendo de suas acções, relativo ao ultimo semestre e na razão de 6$.

×

A administração dos correios deste Estado, previne ao publico que de accôrdo com o n. 13 o art. 1 da lei n. 1458, de 30 de dezembro ultimo, as cartas ordinarias destinadas á distribuição no perimetro urbano desta capital, pagarão de ora em diante a taxa de 100 réis por porte de 15 grammas e não 200 réis como anteriormente por ter a citada disposição reduzido a taxa áquella importancia.

Ficam mantidas as actuaes taxas para as cartas registradas e demais correspondencias.

×

O vapor nacional *Fortaleza*, da Companhia Paraense, partiu do Ceará ante-hontem, com destino ao Recife.

Hoje entrará para o ancoradouro interno.

×

Foram vaccinadas durante o anno proximo findo na séde do *Instituto vaccinogenico estadoal*, á rua Fernandes Vieira n. 21, pelos drs. Octavio de Freitas e Eustachio de Carvalho 3 328 pessôas, inoculados 131 vitellos e preparados 40157 tubos de polpa vaccinica.

Continúa a vaccinação no mesmo *Instituto* todos os dias uteis, das 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhã.

×

Pelo prefeito de Jaboatão foram nomeados:

delegado escolar em Prazeres o professor jubilado major João Landelino Dornellas Camara, em substituição do tenente João Hermenegildo Cesar, que foi exonerado; fiscal na mesma localidade o sr. Manoel Gregorio do Nascimento.

×

Do Rio de Janeiro sahiu a 5 do corrente mez o vapor nacional *Maranhão*.

Chegará a este porto depois d'amanhã.

No mesmo dia, á noite, seguirá para Manáos, com escala por Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém e Parintins.

×

Conforme communicação que recebemos deve aportar por estes dias no Recife o sr. José Coelho, representante dos srs. Ferreira & Serafini, negociantes em S. Paulo.

×

O Thesouro do Estado, pagará hoje as seguintes classes: Gymnasio Pernambucano, Escola Normal e Escola de Engenharia.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhã e terminará ás 2 horas da tarde.

×

Uma folha da tarde, noticiou hontem que o tenente-coronel Alberto Gavião commandante do 40.º, determinou que a banda de seu batalhão fizesse retreta, aos domingos em um coreto proximo ao quartel.

O tenente-coronel Gavião querendo proporcionar essa diversão ao publico, devia escolher de preferencia o jardim da praça Dezesete, que apresenta um aspecto muito attrahente e onde as familias poderiam, sentadas, ouvir as magnificas peças executadas pela alludida musica, sob a regencia do applaudido maestro Romeu Dionesi.

×

Hontem, á 1 hora da tarde, fundeou no lamarão o vapor inglez *Tennyson*, da Companhia Lamport, procedente de Santos, Rio de Janeiro e Bahia.

Depois da demora necessaria, zarpou para New-York, com escala por Barbados.

×

Em transito, a bordo do vapor *Magellan* passou, tras-ante-hontem, nesta capital, o sr. conde dr. Figueiredo acompanhado de sua exma familia.

Diversos amigos foram ao lamarão cumprimental-o.

×

No paquete *Heidelberg* tambem passou no domingo, por esta cidade, o sr. dr. Joaquim de Oliveira Botelho.

×

Por telegramma particular, hontem recebido nesta capital, soubemos ter sido approvado com distincção na Faculdade livre de direito do Rio de Janeiro no 2º anno, o jovem Othon de Mello, filho do illustre sr. dr. Julio de Mello, 1º vice-presidente da Camara dos deputados.

×

A's 5 horas da tarde de ante-hontem fundeou no lamarão o paquete inglez *Magdalena*, da Companhia Real Mala, vindo do sul.

A' noite partiu para Europa.

O dr. José Mariano em S. Lourenço da Matta

Realizou-se tras-ante-hontem, no edificio do concelho municipal de S. Lourenço da Matta, a annunciada conferencia politica do sr. dr. José Mariano, candidato á representação federal pelo 1.º districto.

S. exc. seguira, pela manhã, para aquella cidade, sendo recebido na *gare* da via-ferrea pelos seus amigos, hospedando-se em casa do sr. coronel José Ignacio de Miranda, que lhe offereceu almoço intimo.

Eram 2 horas da tarde mais ou menos, quando o dr. José Mariano começou a sua conferencia, que foi bastante concorrida, sendo s. exc. bastante applaudido.

No trem da tarde voltou o dr. José Mariano para o Recife.

×

Numeroso grupo de populares, verdureiros e vendedores de fructas, esteve hontem, pelas 11 1/2 horas da manhã, em frente ao palacete do *Diario*, erguendo estrepitosos vivas ao sr. governador do Estado e a esta folha.

Uma commissão, que se destacou, subio ao nosso escriptorio para congratular-se comnosco pela victoria conseguida contra uns impostos municipaes, cobrados triplicemente na feira do Bacurão, da Magdalena, nas ruas e no mercado de S. José.

Pela manhã, quando se reuniram e tendo em vista a prisão de dous companheiros, que haviam se opposto ao pagamento, deliberaram appellar para os poderes publicos.

Attendendo á justa reclamação que aquelles homens foram levar-lhe, o sr. desembargador Sigismundo prometteu-lhes entender-se com o prefeito do Recife, afim de serem reduzidos os tres impostos a um, pago apenas em um logar.

E, assim satisfeitos, percorreram elles as ruas, queimando fogos e visitando as redacções dos jornaes.

Agradecemos as saudações que nos vieram trazer os genuinos representantes populares.

— A esse respeito nos communicam da secretaria da prefeitura:

« A prefeitura cobra dos vendedores ambulantes de verduras, pão, leite, fructas etc. 12$000 annualmente de accordo com os §§ 62 e 76 do art. 1 da lei orçamentaria vigente ou 200 réis diarios na conformidade do § 75 do citado artigo.

Dos que pagam as taxas dos mercados ou da feira da Torre nenhum outro imposto é cobrado uma vez que exhibam o coupon de quitação desses impostos.

Entre os vendedores ambulantes de ditas mercadorias diversos costumam pagar no principio do anno a taxa fixa de 12$000, ficando assim isentos do pagamento de 100 réis diarios.

Eis a forma porque procede a prefeitura na arrecadação dos impostos a que estão sujeitos os vendedores ambulantes, o que demonstra perfeitamente que nenhuma difficuldade lhes é creada, havendo antes por parte da prefeitura toda a condescendencia na arrecadação dos mesmos impostos. »

×

Vida Social

— Reune-se hoje, pelas 7 horas da noite, em sua séde e em sessão ordinaria o *Clube Carnavalesco Mixto das Pás Olindenses*.

Clube Carnavalesco das neves meia do Arraial, realisou uma sessão de assembléa Geral na sexta-feira ultima e nella ficou resolvida a sua exhibição no proximo carnaval, sahindo o prestito ás 9 1/2 da manhã do domingo de momo, de accôrdo com o que ordenam os Estatutos.

E' grande a animação que reina entre os foliões e segundo nos consta o clube apresentará criticas da actualidade e allegorias mimosas.

A pequena Iracema Alexandrina da Costa enviou-nos 50 coupons da Companhia Ferro Carril em regosijo de seu anniversario que passou hontem.

O — clube C. Mixto Chaleiras de S. José, reune-se hoje no lugar e hora do costume, para tratar do melhor meio de exhibir-se no proximo Carnaval.

×

Os membros do Concelho e supplentes do municipio de Goyanna, reunidos no dia 5 do corrente mez, elegeram seus representantes, na commissão de revisão do alistamento, os cidadãos Francisco dos Santos da Fonseca Lins, José Carneiro da Silva e Daltro Ribeiro Campos.

O dr. juiz de direito Manoel Tobias do Rego Albuquerque, presidente da commissão, procedeu o sorteio, dentre os maiores contribuintes do imposto predial e de industria e profissão, sendo sorteados os cidadãos, Honorio Aurelio dos Santos Bastos, Mathias Pinto de Abreu, Arminio Octaviano Nunes Machado e Francisco Velloso de Albuquerque Mello. A referida commissão terá de funccionar por espaço de 30 dias, a começar de 10 do corrente, ás segundas, quintas e sabbados, de meio dia ás 3 horas da tarde, no edificio do governo municipal.

×

BOAS FESTAS

Ainda hontem trouxe-nos o correio cartões de *bôas festas* dos seguintes cavalheiros:

Lauro Guedes Pereira, actualmente em Santos;
Apulchro d'Assumpção, de Taquaretinga;
Belarmino de Almeida;
L. M. Smido, de Natal;
dr. Luiz Gomes, do Rio;
Amaro Martins, de Afogados de Ingazeira;
Antonio Ignacio do Rego Medeiros;
dr. Lucilio Bueno, do Rio, nosso collaborador;
cap. Faustino Ribeiro Junior, da capital federal;
Ferreira & Serafim, de S. Paulo.

A todos retribuimos, muito penhorados.

×

Deu-se hontem serio conflicto entre os individuos José Bento de Oliveira e João Correia da Silva, trabalhadores do armazem Miranda & Amorim, situado á rua do Apello n. 12, freguezia do Recife.

Da luta sahiu gravemente ferido o primeiro, que em estado desesperador foi recolhido, em padiola do respectivo districto, ao Hospital Pedro II.

Quanto ao offensor foi preso em flagrante e remettido para a Casa de Detenção.

×

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciadas para hoje missas funebres:

ás 8 1/4 na matriz da Bôa-Vista, por alma do padre Pedro Venturini;

ás 8 horas, na mesma igreja, por intenção de d. Thereza Duarte Brandão.

✠ Realizou se ante-hontem a annunciada romaria dos devotos de N. S. do Carmo e do Apostolado do Coração de Jesus, erecto no convento dos carmelitas do Recife.

Numerosos fieis assistiram alli a missa celebrada, pelas 4 1/2 horas da madrugada, formando-se em seguida o prestito, á cuja frente, conduzidos por senhoras, figuravam os estandartes das duas Devoções.

Ao som de hymnos sagrados, os romeiros se dirigiram para a estação da via-ferrea de Caxangá e, em dois longos comboios, que partiram, expressos, uns minutos depois dos outros, se transportaram para o Arraial.

Desembarcando na Casa Amarella, na mesma ordem e condições, se encaminharam para o morro da Conceição, onde um dos frades carmelitas celebrou missa, acolytado por dous outros religiosos.

Era imponente aquella multidão que occupava o planalto em que fica o monumento, illuminado pelos primeiros raios do nascente.

E de cima do seu pedestal, a bella imagem parecia vivificar-se, estendendo misericordioso olhar de sua infinita bondade para quantos, com sincero affecto, offereciam-lhe preces.

Terminada a cerimonia religiosa, regressavam os romeiros e o prestito de novo serpenteou, entoando canticos, pela estrada que desce para a praça d. Luiz, afim de tomar os trens para a cidade.

Na igreja do Carmo foi que se dispersaram, depois da benção do Sacramento.

✠ Acaba de ser transferida de 2 para 18 de fevereiro proximo a festa de N. S. das Candeias, que se venera em Prazeres.

×

Sabedor de que distante seis kilometros do povoado Poção, municipio de Pesqueira, achava-se homisiado o criminoso Onofre Alves Duarte, o subdelegado do districto tratou de effectuar uma diligencia no sentido de captural-o.

O bandido, ao notar a approximação da força publica, armou-se de um rifle de sua propriedade, recebendo-a debaixo de tiros.

Travou-se prolongado conflicto do qual resultou sahir gravemente ferida a praça Joaquim Cordeiro da Silva e ficar por terra, crivado de balas o corpo do bandido, que pagou com a morte a sua grande audacia.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Passos, á rua Larga do Rosario n. 42.

— Vaccinações:

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 6 pessoas no becco das Barreiras.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 6 pessoas em Caxangá e 8 em Campo Alegre.

Vaccinará hoje, na Varzea, de 10 1/2 ás 2 da tarde

O dr. Ladislão Cavalcante vaccinará hoje, ás 11 horas, na pharmacia Faria.

— Visitas domiciliarias.

O dr. Baptista Fragoso visitou 26 casas em Caxangá e 22 em Campo Alegre.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 1, 3, 5, 7, 11, 13 e 15, ao becco do Sarapatel.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou os predios ns 44, á rua da Moeda (1.º, 2.º e 3. andares), 8, (1.º, 2.º e 3.º andares) e 10 (andar terreo e 1 andar), á rua Mariz e Barros.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 17 e 27, á rua Santa Cecilia.

— Intimações

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios predios ns 14 e 16, á rua Direita de Afogados; 1, 3, 9, 11 e 13, á rua Santa Cecilia, para em 30 dias caiarem, pintarem, concertarem os apparelhos e ladrilhos dos quintaes; 7, á rua Imperial; 4, ao becco dos Martyrios e 10, á rua Direita, para em 48 horas, entregarem as chaves á hygiene.

O dr. Ladislão Cavalcante intimou o proprietario do predio n. 8, á rua Mariz e Barros, para em 30 dias, caiar, pintar e collocar um apparelho draynage no andar terreo.

— Movimento do desinfectorio:

Nos dias 5, 6 e 7 foram feitas 15 desinfecções.

×

Os srs. Santos da Figueira & C., nos remetteram umas amostras de estalos japonezes e que os referidos negociantes apelidaram de *Espanta coiós*.

Agradecemos a offerta.

×

CHUVAS

Telegrammas recebidos pela Great Western, no dia 6 de janeiro:

Escada, pluviometro, 2 centesimos; São João, chuvas fortes durante meia hora.

— Dia 7:

Garanhuns, chuvas hontem, cahindo grande quantidade de pedras de gêlo. Agua apanhada, 30 centesimos.

×

A's 11 horas do dia de ante-hontem o estivador Justino da Silva, resingando com o individuo Guilherme Alves de Oliveira Maia, fez lhe com o chapéo de sol um grande ferimento na testa.

O facto occorreu no açougue n. 13, á rua d. Maria Cesar, freguezia do Recife, tomando a policia conhecimento do delicto.

×

O estivador Joaquim de Mello, hontem, por volta de 8 horas da manhan, armado de cacete, por motivos futeis, fez diversos ferimentos num dos seus companheiros.

A policia do districto do Recife, onde se deu a aggressão, não conseguiu prender o audacioso individuo.

×

Trabalhador na conservação da estrada *Great Western*, ramal de Caruarú, o individuo Luiz de França Raphael, ao saltar no kilometro 42, de um trem de lastro onde viajava, fel-o com tamanha infelicidade que foi alcançado pelas rodas do ultimo carro daquelle comboio.

Avisada a policia da cidade da Victoria, situada proxima ao local do incidente, compareceu, effectuando as diligencias exigidas pelo caso.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Philadelpho Ferreira Lima, do 2º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 2.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Vieira de Mello.

Guarnição:

O 2 dará o official para a guarda da delegacia e as ordenanças para o sr. general; o 14º a guarda da caixa e da delegacia e as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel general; o 34 a do hospital e o 40º a da alfandega e o reforço do hospital.

Uniforme 7.

NOTAS AVULSAS

O sr. tenente-coronel delegado da direcção geral da saúde, communicou ao quartel general haver remettido para o hospital militar desta guarnição algumas dozes da vaccina anti-pestosa.

Em vista desta communicação determinou o sr. general que fica naquelle estabelecimento a vaccinação dos srs. officiaes e praças, devendo o commandante do 40º em primeiro logar, que os outros corpos mandar apresentar por turma de 10 diariamente a contar de hoje as praças que quizerem se sujeitar a esse tratamento preventivo.

— Foram concedidos 4 mezes de licença para tratamento de saúde, podendo gosar na Bahia, conforme pediu, ao sr. alferes do 34 batalhão de infantaria José Casemiro Barbosa.

— Obteve permissão para gosar no Estado da Parahyba a licença de 3 mezes que lhe foi arbitrado, o sr. alferes do 40º batalhão de infantaria José Gabriel da Silva Rego.

— Ficará addido a esta guarnição por 3 mezes o 2º tenente do 3º regimento de artilharia sr. João Moreira de Oliveira Brazilino.

— Foram hontem inspeccionados os srs. alferes Joaquim Alves Cavalcante, do 2º batalhão de infantaria e José da Costa Villar do 40º da mesma arma

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 10, 13 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 3

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

Joaquim Alves de Araujo, morador á travessa da Roda, n. 11, ao espancar ante-hontem sua companheira Maria Candida esta abruptamente revoltou-se contra elle, fazendo no seu aggressor com um estilhaço de garrafa diversos ferimentos.

O sr. subdelegado de Santo Antonio, avisado do occorrido, compareceu ao local da luta, remettendo o desventurado par para a Detenção, onde se encontra ás ordens da referida autoridade.

×

Assassinato

NOS COELHOS

O individuo Marcolino Antonio Felix Bezerra, empregado na fabrica de gelo, ante-hontem, depois de seu trabalho, dirigiu-se a passeio á casa do seu companheiro Felizardo Ferreira dos Santos, residente em Sete Mucambos, nos Coelhos.

Ahi chegando, depois de ligeira conversa, viu em cima de uma das mesas do seu camarada um punhal que lhe pertencia e lhe havia sido roubado

Fez sentir isto ao seu companheiro, procurando saber como tinha elle conseguido adquiril-o e pede o objecto

Felizardo declarou ter certeza de que o punhal pertencia ao seu companheiro, porém não o entregava.

Nesta occasião travou-se uma discussão entre os dois, saindo Marcolino afim de evitar luta.

Hontem, ás 7 horas da noite, volta Marcolino á casa de Felizardo, perguntando novamente quem havia dado ou vendido o punhal.

Felizardo respondeu que o recebera de presente de Pedro de tal ex-empregado da fabrica de gelo.

Marcolino censurou o procedimento do companheiro, dizendo não ser serio receber de presente um objecto tendo a certeza de ser este roubado.

Devido á censura feita, Felizardo enfureceu-se, lançando mão de uma pistola, quiz aggredir ao seu companheiro, não atirando devido á intervenção de João *Olho de Gato*, que o desarmou.

Vendo-se desarmado, Felizardo procura uma fouce e novamente investe contra Marcolino, não conseguindo feril-o devido á intervenção de diversas pessôas.

Momentos depois, porém, consegue livrar-se das pessôas que o seguravam, saindo de casa em procura do seu companheiro que já se havia retirado.

Na venda proxima encontra-o, desfechando contra elle um terrivel golpe sobre a cabeça causando-lhe grande ferimento.

Vendo-se mortalmente ferido, Marcolino saca de uma faca investindo contra seu aggressor dando-lhe quatro facadas, que produziram a morte instantanea de Felizardo.

Perpetrado o crime, Marcolino dirigiu-se para casa do sr. Manoel Alcantara Velho Barretto, seu patrão, a quem contou o occorrido.

A policia avisada dirigiu-se incontinenti ao local, sendo o assassino preso pelo sr. capitão Muniz de Almeida, que, acompanhado do major Jungman, subdelegado da Bôa-Vista, transportou o preso para a subdelegacia, onde, depois do interrogatorio, foi remettido para a casa de detenção.

O cadaver foi transportado para o necroterio, afim de pelo medico da policia ser vistoriado.

As diligencias policiaes proseguem, devendo hoje na chefatura de policia ser ouvidas as testemunhas.

×

Foi hontem submettida a vistoria pelos medicos da repartição de policia a menor Brasilina Lucia da Conceição, que ingenuamente se deixara levar pelas labias do individuo Manoel Emygdio Ramos.

Procede a respeito do facto o sr. subdelegado do 1.º districto de São José.

×

Na residencia da mundana Doria, no logar Bartholomeu, proximo a Tamarineira, de sabbado para domingo realizou-se concorrido samba.

Pela madrugada, achando o sargento José Alves Maria que os espiritos já se achavam bastante alterados pelas constantes libações, resolveu dizer á proprietaria da casa não poder continuar o tal divertimento.

Foi isto bastante para o desordeiro Manoel Galdino, ali presente, revoltar-se furioso contra o policia que teria sido victima do punhal daquelle perverso individuo se algumas pessoas não procurassem soccorrel-o na occasião.

×

Proximo ao cemiterio de Santa Cruz, districto do Peres, na occasião em que o menor Manoel Paulino da Costa passarinhava ante-hontem em companhia de Manoel Paulino do Espirito-Santo, succedeu cahir-lhe a arma e ser o pequeno alcançado pelo projectil, ficando gravemente ferido.

Costa foi transportado para residencia de seus progenitores, á rua da Esperança, onde recebeu os primeiros curativos.

×

Em Iputinga, o turbulento Antonio José de Oliveira, conhecido pela alcunha de *Cabocolo*, praticou hontem uma aggressão.

A victima de sua perversidade chama-se Aprigio Nunes e teve diversos ferimentos.

Acha-se preso o criminoso.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Souto Maior.

×

Ao passar ante-hontem a patrulha do 2.º districto de S. José pela rua das Areias, á margem da estrada de ferro São Francisco, conseguiu capturar o celebre desordeiro e gatuno Manoel do Nascimento, vulgo *Pinguinho*, que foi remettido immediatamente para a cadeia desta capital.

×

Tendo o individuo Manoel Januario Marques furtado um cavallo de propriedade do sr. Antonio Baptista Ribeiro, foi capturado pela policia de Bezerros que o fez recolher á cadeia local.

×

A belleza das mulheres

Diz uma revista elegante:

Para ser considerada um typo de belleza, a mulher precisa dos seguintes requisitos:

Ter tres cousas brancas: dentes, pelle e mãos; tres pretas: olhos, sobrancelhas e pestanas; tres rosadas: labios, faces e unhas; tres compridas: estatura, cabello e mãos; tres curtas: dentes, orelhas e pés; tres largas: fronte, peito e palpebras; tres estreitas: cintura, bocca e peito de pé; tres pequenas: nariz, seio e cabeça.

×

Os banqueiros neste Estado da Caixa Geral das Familias pagaram hontem ao sr. dr. José Glycerio de Gouveia a quantia de cinco contos de réis, importancia de uma sua apolice sorteada no dia 24 de dezembro ultimo.

×

Do sr. subdelegado do districto do Pombal, em Santo Amaro, recebeu hontem a chefatura de policia a importancia de 23$000, multas impostas por aquella autoridade aos individuos José Theodoro Marques e Severino Pereira dos Santos como infractores do art. 2.º capitulo 4.º da lei municipal n. 4.

×

Procedente de Barreiros deu hontem entrada na Casa de Detenção a mulher de nome Anna Maria de Jesus que se acha completamente alucinada.

Dali seguirá a infeliz para o Hospicio da Tamarineira.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Luiz José da Silva e d. Luiza Ferreira de Mello, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Alfredo dos Santos Taveira e d. Izabel Firmina das Mercês solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Severino Ramos e d. Maria Seraphina de Oliveira, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Cyrillo Adolpho do Rego Barretto, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Joanna Pinto de Novaes, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

×

Os objectos apprehendidos pelo subdelegado do districto da Bôa-Viagem em poder do gatuno Minervino da Silva, já foram entregues ao seu legitimo dono, sr. Severino José de Oliveira.

Do facto recebeu communicação a chefatura de policia.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Fomos distinguidos com os seguintes offerecimentos:

Reclamos de typos e machinas da *Sociedad de Fundicion y de Maquinaria Tipografica*, da Allemanha;

Boletim da *Sociedade nacional de agricultura*, do Rio de Janeiro;

Traz o seguinte summario:

Valorisação do café—Sylvio Ferreira Rangel; Quatro importantes leguminosas forrageiras e fertilisadoras do solo; Capim cidade; Rupestris du Lot—dr. Amador Bueno; O poder publico americano e a agricultura; Pela lavoura; Formigas cuyabanas; Curso pratico de mecanica agricola; Considerações sobre a estatistica agricola; A cultura da baunilha nos Estados do Rio e de Minas—Cornelio Lima; Variedade; Estatutos da Sociedade Nacional de Agricultura; Regulamento da Sociedade Nacional de Agricultura; Noticiario: Sobre a mesa.

O n. 2 d'*O Papagaio*, periodico que se publica no Rio;

O n. 6, 2ª edição da *Revista da Epoca*, consagrado ao dr. Lauro Sodré;

Um exemplar da *La France Coloniale*;

O n. 40, anno IV, da *Rua do Ouvidor*;

Os ns. 52, anno II e 1, anno III, dos boletins da *Associação commercial do Rio de Janeiro*.

A todos nos confessamos gratos.

— Um folheto da *Associação commercial de Pernambuco* em que estão reunidos os ultimos artigos publicados na secção livre do *Jornal do Recife*, a mandado da referida associação, sobre a questão dos impostos interestaduaes, decretados pelos governos da Parahyba e de Alagôas.

No appendice vem um convite ao commercio assignado pelo seu presidente e secretario

— O sr. Leopoldo da Silveira o operoso proprietario da *Livraria Silveira*, mandou-nos hontem um exemplar dos *Serões*, a excellente revista portugueza, já bastante acreditada entre nós, um outro exemplar do *Almanack Illustrado*, para 1906, e os ns 344, anno VII, d'*O Seculo*, e 59, anno II, d'*A Chalaça*, de Lisbôa.

Agradecemos o offerecimento.

— Recebemos pelo ultimo paquete da Europa o n. 23, do *Mundo Elegante*, de 10 de dezembro

Essa revista cada vez attrae as attenções do mundo elegante, pelo brilho de suas gravuras e pela finura de seu texto.

Na galeria das personalidades femininas celebres vê-se a rainha da Noruega.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

— Faz annos hoje:

o sr. major Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão do Foro.

Acha-se em festa o lar do sr. dr. Arnobio Marques, pelo motivo do nascimento de sua filhinha Eunice.

— Por parte do pessoal das officinas do *Jornal do Recife* o seu administrador sr. capitão Nery de Souza foi alvo ante-hontem, de significativa manifestação do dia de seu anniversario.

Da frente do predio daquella folha matutina sahiram á tarde os manifestantes em diversos carros de passeio, puxados por uma das bandas do corpo de policia, sendo conduzido num *landau*, o retrato do sr. Nery, trabalho do artista sr. José Campos.

Na entrega do brinde fallou o sr. J. Ezequiel, que tambem em nome do *Centro Operario*, offereceu ao anniversariante um cartão de prata com dizeres.

Na residencia do manifestado á rua da Palma, foi offerecido aos seus amigos magnifico jantar, seguindo-se um sarão até as ultimas horas da madrugada.

Pelos salões

Fez o seu natalicio no domingo passado o maestro Eucides Fonseca.

Um grupo de amigos residentes em Olinda, foram levar-lhe comprimentos e aproveitar a occasião para fundar uma sociedade musical, intitulado *Euclides Fonseca*.

ESPORTE

Prado Pernambucano

A União esportiva pernambucana realisou ante-hontem a sua primeira festa hippica, deste anno, affluindo ao prado regular concorrencia.

A banda do 27.º batalhão fez-se ouvir durante o divertimento.

E' intoleravel o procedimento dos nossos *jockeys*, que pouca importancia, parece, ligarem aos juizes, partindo quando querem, e quando se encontram com um juiz energico, raro é o pareo em que se não dão multas partidas falsas.

E' um mal velho, mas que é preciso acabar.

Causam a todos grande aborrecimento as partidas custosas.

O resultado das corridas:

1.º Pareo —INICIO— 800 metros —Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 32$ ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Vedor, rod., 52 ks., coud. Idealista, (João Maia)........ 1
Eáco, russo, 52 ks., coud. Bemfica, (P. Alexandrino)........ 2
Chaby, rod., 52 ks., X. P. T. O., (Pedro Figueiredo)........ 3

Não obtiveram classificação *Void'or*, *Ferrinho*, *Borburema* e *Melampo*.

Tempo 60". — Rateio: 5$500 e dupla n. 67, 9$000.

Dada a partida saiu de ponta *Eáco*, que a foi entregar na cabeça da recta de chegada a *Vedor*, vencendo este facilmente a corrida.

Eáco foi bom segundo.

2.º Pareo — COUDELARIA FORTALEZA — 850 metros — Animaes pelludos Premios: 200$ ao 1.º, e 16$ ao 2.º.

Tenor 2.º, cast. foveiro, 52 ks., A. M. A., (Manoel Martins)........ 1
Basaruco, mell., 52 ks., coud. Vital, (Pedro Figueiredo)........ 2
Artilheiro, alazão, 52 ks., Azevedo, (Antonio Pequeno)........ 3

Feniano não teve collocação.

Não correu *Potengy*.

Tempo 64". — Rateio: 7$900 e duplo n. 45, 20$800.

Ao signal de larga, pula de ponta *Artilheiro* seguido de *Tenor 2.º*. *Basaruco* na seta dos 1300 toma-lhe a dianteira. *Tenor 2.º* forçando o galope conseguiu batel-o chegando no vencedor com um corpo de luz á frente.

3.º Pareo — COUDELARIA TORRENSE — 1.000 metros — Handicap — Animaes pelludos —Premios: 200$ ao 1.º, 32$ ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Rayon, pedrez, 50 ks., Stud Antony, (Pedro Figueiredo)........ 1
Aventureiro, alazão, 50 ks., coud. Independencia, (José Marcellino)........ 2
Pimpão, russo, 50 ks., coud. Balduino, (M Jovino)........ 3

Não tiveram classificação *Piramon* e *Syah*.

Deixaram de correr *Euro* e *Ninguem*.

Tempo 73" 1/2.—Rateio: 6$500 e duplo n. 46, 16$000.

Ganho de ponta a ponta pelo parelheiro *Rayon*.

4.º Pareo — COUDELARIA IDEALISTA — 1.700 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 300$ ao 1.º e 24$ ao 2.º.

Tupá, cast., 50 ks., Stud Antony, (Pedro Figueiredo)........ 1
Togo, cast., 52 ks., coud. Arrayal, (Casimiro)........ 2
Maestro, rod., 54 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins)........ 3

Não teve collocação *Gaulez*

Tempo 129".—Rateio: 11$500 e duplo n. 24, 8$400.

Confirmada a partida, saltou de ponta *Togo*, que entregou a *Tupá* na seta dos 1300, não achando mais competidor.

5.º Pareo—COUDELARIA BEMFICA — 900 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 2.º.

Artilheiro, alazão, 52 ks., Azevedo, (Manoel Martins)........ 1
Euro, cast., 52 ks., coud. Monteirense, (Pedro Alexandrino)........ 2
Derby, red., 52 ks., coud. Balduino, (M. Jovin)........ 3

Vamper não teve classificação.

Não correu *Potengy*.

Tempo 68". —Rateio: 13$500 e duplo n. 23, 8$000.

Ao grito de larga, tomou a ponta *Euro*, que foi batido por *Artilheiro* na seta dos 1700 metros, sendo o vencedor do pareo.

6.º Pareo—7 DE JANEIRO—2.200 metros —Handicap—Animaes de qualquer paiz —Premio 1:000$000 ao vencedor.

Vanda, alazan, 54 ks., coud. Idealista, (João Maia)........ 1
Cecy, alazan, 52 ks., coud. Balduino, (Pedro Figueiredo)........ 2
La Vatroy, zaina, 48 ks., B. S., (Pedro Alexandrino)........ 3

Tempo 150".— Rateio: 9$500 e duplo n. 13, 6$500.

Ao signal convencional, saiu de ponta *Vanda*, que fez uma bella corrida, não conseguindo *Cecy* siquer emparelhar-se a ella.

A victoria de *Vanda* causou geral enthusiasmo.

7.º Pareo—COUDELARIA PATRIA—1.609 metros—Handicap— Animaes pelludos —Premios: 250$ ao vencedor.

Bismarck, alazão, 54 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins)........ 1
Tupá, cast., 50 ks., Stud Antony, (Pedro Figueiredo)........ 2
Togo, cast., 52 ks., coud. Arrayal, (Casimiro)........ 3

Tempo 120". - Rateio: 5$000, 5$000 e duplo n. 23, 16$000.

Toma a ponta *Bismarck* que no distanciado foi alcançado por *Tupá*, chegando ambos no vencedor emparelhados.

O rateio foi feito para os dois animaes.

O pareo «Consolação» não se realizou.

O 3.º pareo, quando correu na ordem em que estava collocado foi annulado em vista dos *jockeys* largarem sem autorisação do juiz, ficando na raia *Pimpão* e *Shah* que somente correram uns 50 metros.

Chegou de ponta *Rayon* mas, os juizes de chegado se recusaram a confirmar o pareo, porque não correram todos os parelheiros.

Este pareo, entretanto, effectuou-se em logar do de «Consolação», não obstante ter sido outro o juiz que deu a partida, houve algumas falsas.

O movimento geral da casa de apostas orçou em 6:310$000, não contando-se o pareo que foi nullo.

Jockeys victoriosos

Manoel Martins........ 3
João Maia........ 2
Pedro Figueiredo........ 2

Coudelarias victoriosas

Idealista........ 2
Stud Antony........ 2
A. M. A........ 1
Azevedo........ 1
Meu Recreio........ 1

DESAPPARECIDOS

Após longos e dolorosissimos soffrimentos, finou-se hontem ás 7 horas e 50 minutos da noite, na casa de sua residencia á rua do Visconde de Albuquerque, o vigario da freguezia do S. S. Sacramento da Bôa-Vista desta capital, monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva.

Contava 63 annos de idade o venerando sacerdote.

Illustrado e intelligente jornalista, orador e musicista sacro.

Temos as seguintes informações sobre o finado:

« O monsenhor vigario Augusto Franklin Moreira da Silva era filho do professor José Nicacio da Silva e d. Antonia Joaquina Moreira da Silva.

Nasceu em 19 de março de 1842 na cidade de Goyanninha, Rio Grande do Norte, de onde veio, ainda creança, para o Recife.

Fez o seu curso de preparatorios no antigo Collegio das Artes, repetindo-o no Seminario Episcopal de Olinda.

Ainda seminarista, foi nomeado capellão da Cathedral e, logo depois, subchantre, cargo que exerceu até se ordenar.

Em 10 de setembro de 1865 recebeu ordens de presbytero, na capella do Palacio Archiepiscopal da Bahia, das mãos do finado arcebispo d. Manoel Joaquim da Silveira, sendo ceremoniario o bispo de Cuyabá, d. Carlos Amours.

Voltando para o Recife, foi nomeado pelo então Vigario Capitular Deão Farias Cura de Sé, isto antes de cantar a sua primeira missa, o que fez em novembro do mesmo anno por occasião da festa de Santa Cecilia.

O bispo d. Manuel de Medeiros nomeou-o em 1866 coadjuctor da freguezia de Santo Antonio.

Seu successor, d. Francisco Cardoso Ayres, provendo canonicamente a freguezia de Gameleira, 1868, nomeou-o primeiro vigario dessa parochia.

Nessa freguezia existia apenas uma capellinha de taboas e alicerces da actual matriz, feitos pelo capuchinho frei Fidelis Fognano. Concluiu então os trabalhos, deixando por fazer o reboco e o ladrilho.

Foi removido daquella para a freguezia da Graça pelo Vigario Capitular João Christovão de Paiva Torres, em 1870

No dia 2 de janeiro de 74, d. Frei Vital transferiu-o para a freguezia da Bôa-Vista como vigario amovivel.

D'ahi por diante, principalmente, assignalaram-se os seus serviços em defesa da egreja catholica.

Dando-se a questão religiosa, onde tomou parte saliente, e embarcando d. Vital para a fortaleza de São João, transformou a egreja de São Pedro em centro de piedade, porque as egrejas de sua freguezia, como muitas outras da cidade, estavam interdictas.

Em 1878, morrendo em Paris, d. Frei Vital, o vigario capitular, monsenhor José Joaquim Camello de Andrade, attendendo aos instantes pedidos do governo imperial, poz em concurso diversas freguezias vagas da diocese. Tomou então parte neste concurso e foi apresentado vigario da freguezia da Bôa-Vista pelo governo do bispado.

Foi collado nesta freguezia em 19 de março de 1882.

Tendo sido annullado o concurso pela Santa Sé, foi confirmada a sua collação por Breve especial do Soberano Pontifice Leão XIII.

De volta de sua viagem á Roma, trouxe-lhe então o bispo d. Manoel dos Santos Pereira o titulo de Prelado Domestico de S. Santidade Leão XIII.

Como parocho em todas as freguezias, onde exerceu o seu ministerio, explicou sempre o Evangelho na missa parochial, fez cathecismo, actos de 1.ª communhão, mez marianno e outros exercicios piedosos ».

No antigo regimen militava nas fileiras do partido conservador, de que fôra membro proeminente, havendo sido eleito deputado provincial, cargo que desempenhou com o maior brilho.

Adepto fervoroso da monarchia, não pudera acceitar nunca a transformação por que o nosso paiz passou a 15 de novembro de 1889.

Ainda a 5 do mez passado os seus amigos o conduziram á matriz, que elle tanto amava, e não deixou de assistir, como sempre o fizera, á missa rezada por alma do saudoso imperador d. Pedro II.

Aos desolados irmãos e sobrinhos do estimado extincto apresentamos nossos pesames

O enterro terá logar hoje á tarde, sahindo o corpo daquelle templo para o cemiterio publico de Santo Amaro, devendo ser sepultado numa das catacumbas da Irmandade de S. Pedro, conforme desejo, que muitas vezes manifestou o finado

Hoje, ás 7 horas da manhã, celebrar-se-ão na matriz diversas missas de corpo presente.

— Hontem, na rua Felippe Camarão n. 118, finou-se a exma sra d. Clara do Bomfim Ferreira, estremecida filha do sr. Anisio do Bomfim Ferreira.

A virtuosa extincta era solteira e contava cerca de 27 annos de idade.

Era irmã do sr. capitão Antonio do Bomfim Ferreira e Manoel do Bomfim Ferreira e cunhada do artista typographico Manoel Rodrigues de Souza Couto.

O enterro terá logar hoje ás 9 horas da manhã, sahindo da casa acima.

Nossas condolencias á desolada familia.

N. 141—1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE JANEIRO DE 1905

23769	20.000$000	30535	500$000
35369	1.000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7854	15055	30158

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3265	19166	30363
4026	25192	31294

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3311	8838	16631	22006	26221
3354	9979	18881	23320	26922
5188	15513	19217	25639	29207
7338	15802	19377	25827	33632
33639	33688	33723	35766	

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

23761	23763	23765	23767	23770
23762	23764	23766	23768	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

35361	35363	35365	35367	35370
35362	35364	35366	35368	.....

APPROXIMAÇÕES

23768	100$000	35368	20$000
23770	100$000	35370	20$000

Os numeros de 23701 a 23800 estão premiados com 8$000 excepto o 1.º premio.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000.

×

N. 115 1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 8 DE JANEIRO DE 1906

27479	12.000$000	20312	500$000
3100	1.000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros

2288	9745	17527	23615

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

3722	9046	19962	26363	28060
5818	9798	20812	26543	28584
6622	18903	23784	27384	28593
8898	18974	23825	27893	29510

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

27471	27473	27475	27477	27479
27472	27474	27476	27478	27480

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

3091	3093	3095	3097	3099
3092	3094	3096	3098	3100

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

20311	20313	20315	20317	20319
20312	20314	20316	20318	20320

APPROXIMAÇÕES

27478	50$000	3101	30$000
27480	50$000	20311	20$000
3099	30$000	20313	20$000

Os numeros de 27401 a 27500 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 79 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 79.

×

1.ª LOTERIA DO PLANO 12 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 8 DE JANEIRO DE 1906

11218	25:000$000	43111	1:000$000
12137	2:000$000	36053	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

32720	58826	60752
57805	59229	....

Estão premiados 200$000 os seguintes numeros:

9040	27841	60575
9632	32605	69[illegible]
19554	34874	.....
24823	52084	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3493	18379	33418	50504	63809
5435	21020	34968	54125	66387
12238	21591	41568	55121	66104
14253	21914	47910	56131	68822

APPROXIMAÇÕES

11217 e 11219	150$000
12136 e 12138	100$000
32110 e 32112	50$000
36052 e 36054	50$000

Os numeros terminados em 18 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 18.

GOVERNO DO ESTADO

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 8 de Janeiro de 1906.

O Governador do Estado, usando da attribuição que lhe é conferida pelo § 2.º do art. 57 da Constituição do Estado e tendo em vista os dispositivos da 2.ª alinea do n. 8 e do n. 9, art. 2.º da lei n. 749 de 29 de Dezembro do anno proximo passado, resolve expedir o seguinte:

DECRETO

Artigo 1.º Os productos ou mercadorias nacionaes ou já introduzidos no commercio nacional, vindos dos Estados da Parahyba e Alagôas, estão sujeitos á taxa de dez por cento (10 %) sobre o valor official dos mesmos productos ou mercadorias.

Art. 2.º O gado vaccum vindo dos referidos estados da Parahyba e de Alagôas, entrados neste Estado para consumo, está sujeito á taxa de dez mil réis (10$000) por cabeça.

Art. 3.º As referidas taxas serão cobradas em estampilhas e arrecadadas pela Recebedoria, ou pelas collectorias, agencias fiscaes e mezas de rendas.

§ 1.º As estampilhas deverão ser colladas em a nota datada e assignada pela parte, da qual conste, com todas as suas especificações, a qualidade, quantidade, peso, valor official do producto ou mercadoria, e a importancia da taxa a pagar, devendo fazer a conferencia e inutilisar os sellos o funccionario encarregado da cobrança da taxa.

§ 2.º Na falta de estampilhas serão as referidas taxas cobradas por verba.

Art. 4.º As mercadorias vindas por terra e destinadas á reexportação pela Capital estão sujeitas ás prescripções do art. 1.º do Decreto de 21 de Julho do anno passado, exceptuando-se as que vierem directamente em estradas de ferro.

Art. 5.º As disposições deste decreto só começarão a vigorar no dia 15 do corrente mez de Janeiro.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

O Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, Secretario Geral do Estado, assim o tenha entendido e faça executar.

Assignados:

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.
ELPIDIO DE ABREU E LIMA FIGUEIRÊDO.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 5 de janeiro de 1906:

Manoel de Sá Carneiro, proprietario e residente no municipio de Correntes, recorrente contra a deliberação do concelho municipal do mesmo municipio que formulou o orçamento corrente de 1906. — Ao sr. prefeito de Correntes para informar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de janeiro de 1906:

Petronilla Constancia Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

Abreu & C.ª, Olinto Jardim & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Casimiro Fernandes & C.ª, Costa Primo, 2 petições, Santos da Figueira, Loureiro Barbosa & C.ª, José Pereira Barbosa, Fernando Silva & C.ª, Francisco Pinto & C.ª e Alves Lima & C.ª—Restitua-se.

Amorim Silva & C.ª—Junte o conhecimento dos impostos de agencia de vapores relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Amorim Silva & C.ª — Deferido com relação ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Azevedo & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª e Dias Loureiro & C.ª—Informe a 3.ª secção.

João Fernandes de Carvalho.—Como requer incluindo o peticionario, extra quota na classe n. 2 com a quota de 200$000 para o 2.º semestre do exercicio corrente

Companhia de Seguro Paraense —Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art 61 do reg de 10 de junho de 1898.

Francisca Maria da Conceição — Volte á 1.ª secção para informar sobre o numero da casa ao qual se refere a peticionaria

T. H. Carls, Joaquim Luiz Teixeira, José Ventura, José Fortes Martins, Manoel Thereza da Fonseca e Maria Carlota Pereira.— A' 1.ª secção

Maria da Conceição de Mello Salgado, Ursulino Virgulino, Santos & Couto e Lydio Tavares Muniz.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de janeiro de 1906:

Auguste da Silva, pedindo pagamento de um apparelho sanitario para o serviço da casa de detenção —Deferido nos termos do officio desta data ao dr secretario geral.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço do 1.º districto.— Deferido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de janeiro de 1906:

José Marques da Costa, pedindo restituição da caução que depositou no thesouro para a concurrencia dos trabalhos da ponte de Afogados.—Informe a directoria geral das obras publicas

Companhia Santa Thereza pedindo pagamento da importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de dezembro findo. — Informe a directoria geral das obras publicas

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA

Despachos do exm. sr dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de janeiro de 1906:

Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 655$800, pelo fornecimento de vitellos ao instituto vaccinogenico, capim, farello, milho e sal para alimentação dos muares ao serviço de transporte da inspectoria de hygiene, durante o mez de dezembro ultimo.—Informe a inspectoria de hygiene.

— Despacho do dia 4:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de 411$400, pelo fornecimento de diversos artigos a inspectoria de hygiene durante o mez de dezembro ultimo.—Informe a inspectoria de hygiene

— Despachos do dia 5:

Moreira & C.ª, pedindo pagamento dos alugueis do 1.º andar do predio n. 8 á rua 1.º de Março, onde funcciona a inspectoria de hygiene relativo aos mezes de setembro a dezembro ultimo na importancia total de 700$00 —Informe a inspectoria de hygiene.

Francisco Dias da Costa, pedindo pagamento de 966$000 pelo fornecimento de diversos artigos a inspectoria de hygiene durante o mez de dezembro proximo findo.— Informe a inspectoria de hygiene.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 5 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 8 de janeiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Anna de tal, Angelica Maria da Conceição e Anna Maria do Espirito Santo ou Antonia Ferreira, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Victor Ramos Soares, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S José, João Antonio, conhecido por «João Meu Negro», por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Bellarmina Maria do Espirito Santo por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, João Cancio de Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Brejo, Francisco Alves Ribeiro e Maria Antonia da Conceição por embriaguez e disturbios.

No dia 6:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Candida da Conceição, presa em flagrante, por crime de ferimento e Joaquim Alves de Araujo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Emygdio Solenne Ramos, por se achar incurso nas penas do art 267 do codigo penal.

No dia 7:

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, José Caetano Ramos de Oliveira, vulgo «Tubarão» por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Nunes, como desordeiro.

— Communicou-me, por officio o subdelegado do Recife que, hontem, ás 11 horas da manhã em um açougue sito á rua D. Maria Cesar, o individuo Justino de tal espancou e feriu a Guilherme Alves de Oliveira Maia

O offendido foi remettido á esta repartição, para ser vistoriado e contra o delinquente, que evadiu-se procede aquella autoridade as necessarias diligencias

— Em officio de 5 do corrente, scientificou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio que, ás 9 horas e 40 minutos da noite anterior, na rua das Trincheiras n. 21, o individuo Bonifacio Bezerra da Silva, tentou contra a existencia de Joanna Maria dos Prazeres, desfechando-lhe 2 tiros de revolver, que não a attingiram.

Contra o delinquente que evadiu-se procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— Communicou-me o subdelegado do districto do Peres, em officio de hoje que, hontem ás 9 horas da manhã, proximo ao cemiterio Santa Cruz Manoel Paulino do Espirito Santo, feriu casualmente, com um tiro de espingarda ao menor Manoel Paulino da Costa

O offendido foi transportado para a casa de sua residencia, onde se acha em tratamento e sobre o facto procede aquella autoridade as investigações necessarias.

— O subdelegado do districto da Varzea participou-me em officio desta data que, ante-hontem, cerca de 8 horas da noite no logar Iputinga o desordeiro Antonio José de Oliveira, vulgo «Antonio Caboclo», armado de cacete, feriu a Aprigio Nunes

O criminoso foi preso e sobre o facto procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Correntes, em officio de 31 de dezembro ultimo, que, no dia anterior, no logar Timbó, o individuo Antonio de tal, vulgo «Antonio da Joanna», armado de faca de ponta, assassinou a José Gonçalves de Goes.

Contra o criminoso que evadiu-se procedeu aquella autoridade ás diligencias necessarias.

— Com officio desta data remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de 23$000, importancia da multa imposta pelo subdelegado do districto do Pombal a José Theodoro Marques e Severino Pereira dos Santos, por uso de armas prohibidas

Saude e fraternidade.

O chefe de policia
Manoel dos Santos Moreira.

HISTORIA (18) DE Uma mulher bonita

NOVELLA DE COSTUMES

DE

RAMON ORTEGA Y FRIAS

Trad. para o «Diario»

CAPITULO VI

O REDONDELA EXPLICA-SE COMO PODE E CALCULA COMO SABE

— Meu Deus!

— Parece-me que a menina devia mudar o seu systema de vida.

— E que hei de fazer?

— Se não conta com outros recursos senão os das costuras...

— Nenhum mais.

— Se não tem protectores...

— Protectores!... E que haviam elles de fazer? O sr. Redondela acredita que não haviam de exigir pesados juros de mim?

— Pois então, fique sabendo, não lhe restam senão dois caminhos a seguir.

— Não vejo nenhum.

— Ha sim, ha dois. Um é casar-se; mas...

— Nunca! exclamou Emilia involuntariamente.

— Ainda que o quizesse, faltar-lhe-ia provavelmente o marido, porque as circumstancias são de natureza tal e o casamento hoje exige taes e tamanhos sacrificios que...

— Não, não!

— O outro caminho..

E o sr. Redondela interrompeu-se.

— Não o vejo, disse Emilia.

— Isso é porque ainda não olhou bem para o mundo.

— Não comprehendo...

— Nem eu me atrevo a dizer mais... não me atrevo; porque ha coisas que nos assustam, precisamente porque nos são desconhecidas.

Emilia ficou silenciosa.

Que queria dizer aquelle homem?

As palavras delle podiam encerrar tanto a mais simples explicação quanto a mais grave.

Cada qual se explica conforme póde e bem que o sr. Redondela fosse um terrivel seductor pela sua audacia e pelos meios de que se servia, não acertava em expressar se com a delicadeza com que o poderia fazer André.

Em compensação, calculava melhor que o doidivanas e que todos os seductores do mundo.

A linguagem dos numeros é arida e está despida de todo e qualquer adorno e era esta a linguagem que o negociante possuia.

Sabia dizer as coisas muito claras; porém quando a questão não era de arithmetica pura, aquella claridade tinha muito de desagradavel, e se então se tratava de amor tinha um quer que fosse de repugnante.

Tinha querido explicar-se com delicadeza, dizendo as coisas com linguagem figurada e assim principiou; porém não acertou em continuar no mesmo gosto.

As musas não devem ser amigas de negociantes daquella especie, e talvez seja a razão de semelhante facto andarem nuas no Parnaso e não terem negocios com elles para se surtirem de roupa.

Sempre a poesia esteve em rixas com os numeros e não ha noticia de que nunca fossem amigos Apollo e Mercurio.

O sr. Redondela ia cahir prestes do risonho cume do Parnaso até o fundo do abysmo das claridades mais rudes. Do céo é mais facil descer á terra: difficil é ascender.

Guardou silencio por alguns momentos; mas o olhar delle não estava ocioso, pois fixava-se em Emilia sempre, com a insistencia mais tenaz.

Sem que o soubesse, iam deixando-se-lhe ver no semblante todos os seus sentimentos.

A joven sentiu o sangue como a esfriar-se lhe.

Perguntava a si mesma o que lhe teria querido dizer aquelle homem.

Se o suspeitava resistia em acreditar-o, pois tambem ella apreciava os sentimentos dos demais pelos seus e certas maldades pareciam lhe impossiveis.

Tornou-se, em poucos momentos, muito violenta a situação.

O sr. Redondela mudou de posição diversas vezes. Parecia que a cadeira, em que estava assentado, achava-se eriçada de alfinetes.

A pobre Emilia não tinha podido dominar o somno para trabalhar, e fugia-lhe elle agora dos olhos em presença daquella hedionda creatura.

Finalmente, o sr. Redondela rompeu o silencio para dizer:

— A senhora sua mãe acha-se peor?

— Sim.

— Que diz o medico?

— Que a molestia não seria grave se para ella os soffrimentos moraes não concorressem tanto.

— Comprehendo.

— Minha mãe soffre muito...

— E morrerá, não duvide! exclamou brutalmente o vendedor de lenços e camisas.

Nervosa pallidez cobriu o rosto da joven.

Sentia-se indignada.

Fitou severamente o monstro.

Este, sem se perturbar, proseguiu nestes termos:

— E a menina será a culpada, porque a terá deixado morrer.

— Senhor...

— E' o que lhe digo.

— A minha consciencia não...

— Causar-lhe á remorsos, quando o mal não tiver mais remedio.

— O que o senhor está dizendo...

— E' bem claro, como tudo quanto digo. Para que servem rodeios e dissimulações? Dois e dois são quatro e isto não admitte replica.

— Desejaria que o sr. Redondela me explicasse em que...

— A menina não me comprehendeu?

— Não.

— E' de espantar! Pois olhe, intelligencia não lhe falta.

— Confesso que não comprehendi.

— Pois bem, disse resolutamente Redondela; vou dizer-lhe tudo de uma assentada e com toda a franqueza. Uma mulher moça e bonita não póde morrer de fome, salvo empenhando-se em deixar-se dominar por escrupulos tolos. A senhora é moça, sobram-lhe encantos e homens não hão de faltar que lhe offereçam oiro a mancheias. A prova de que me não engano está em que eu, apesar do mau estado dos negocios, apesar da crise monetaria...

— Basta! interrompeu Emilia.

Ergueu-se.

Tão severa foi a expressão de seu rosto, que o sr. Redondela sentiu-se desaprumado.

— Sr. Redondela, disse-lhe a infeliz com voz reconcentrada, temos terminado... As suas palavras me offendem e não posso ouvil-as... Saia, saia daqui e...

— Põe-me fóra de casa!...

— Sim

— A mim?

— Ao senhor.

— A quem lhe proporciona o sustento!...

— A quem acreditou que eu posso fazer com a minha honra o que faz com as mercadorias que expõe á venda.

— Oh!

— O senhor acreditou que tudo se póde comprar com o dinheiro...

— Olhe que me está offendendo, Emilia.

— Trato-o como merece...

— Olhe, não provoque os meus desdens!

— Farei mais ainda.

(Continúa.)

ILEGÍVEL

Publicações a Pedido

MONSENHOR AUGUSTO FRANKLIN MOREIRA DA SILVA

CONVITE

A familia do Monsenhor **Augusto Franklin Moreira da Silva** e o padre José Annias da Silva convidam aos amigos e parentes de seu inolvidavel chefe e amigo para assistirem ao seu enterro que se realizará ás 4 horas da tarde de hoje, sahindo o feretro da Matriz da Bôa-Vista onde se acha depositado.

Não ha convites especiaes.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço reduzido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Cavallo furtado

Da noite de 28 para 29 furtaram do cercado do engenho Arariba de baixo, do municipio do Cabo, um cavallo de sella, rudado claro, andador de baixo a meio, idade de 10 para 12 annos, mais ou menos, com os dois ferros da Companhia Garantia Equestre—e mais o ferro B. A. no quarto direito.

Recommenda-se ás autoridades e aos agentes da Garantia Equestre. Gratifica-se a quem der noticia certa do animal, avisando no referido Engenho ao Barão de Arariba, ou no Recife a André Pinheiro Genro & C., em Liquidação—Rua do Bom Jesus n. 7.

30 de dezembro de 1905.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CURA DE UMA GRAVE DOENÇA DE PEITO

Mais um attestado valioso a favor do **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

A exma. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas (Brazil), tendo uma sobrinha de 15 annos gravemente doente do peito, depois de ter usado varios medicamentos, sem conseguir melhoras, recorreu a este grande remedio, e, em pouco tempo, a grave doença ficou debellada por completo. No documento abaixo, manifesta esta senhora a sua gratidão ao auctor de tão maravilhoso Peitoral:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, de 15 annos de edade, achava-se « gravemente doente do peito. Sentia « grandes palpitações de coração, tosse « desesperadora e dores agudissimas no « peito e nas costas, quando tomava respiração. Lembrei-me, depois d'ella ter « usado muitos medicamentos, sem resultado, dar-lhe o elogiado **Peitoral « de Cambará**, descoberta do sr. Visconde de Souza Soares, e, com o uso « deste efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração com o fim de ser « util á humanidade e em agradecimento ao sr. Visconde de Souza Soares, a « quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba « de receber, com o uso do seu muito « acreditado **Peitoral de Cambará.**

« Pelotas.—*Joanna Ferreira Cardoso.*»

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

Agradecimento

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e seus filhos agradecem do intimo d'alma, protestando immoredoiro reconhecimento, á todas as pessôas que se dignaram de assistir ás missas celebradas em suffragio de sua fallecida filha e irmã **Maria Emilia Ferreira**, bem assim as que o visitaram e lhe enviaram cartões de condolencias pelo infausto acontecimento.

PILOTO. — Precisa-se de um, que tenha carta para bordo de patacho Armando Bahia. **A tratar com M. M. da Nova ou com o capitão a bordo.**

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.

SAPOSANA: como seu nome indica é o sabão que cura toda a erupção ou irritação da pelle. Provado uma vez não usarás outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Aguardente de canna
ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO
Alcool para luz, lata ou garrafão de 5canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.
Caes da Companhia Pernambucana n. 8

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.
Aos sabbados:
20.000$000 por 2$000.
Grande Loteria 300:000$000 em 13 de janeiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12. End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Antonio Martins. Arraial, Travessa Harmonia.

Para Alvaro.

Policia da Capital Federal

Continua-se a acceitar voluntarios que saibam ler para a policia da Capital Federal, mediante as vantagens de 3300 réis diarios. A tratar com o capitão do 40.° de infantaria Luiz Bezerra dos Santos.

NOTICE

The annual general meeting of subscribers to the British Consular Church and Cemetery of this port will be held at the British Consulate, rua do Visconde de Itaparica No 1. on Friday January 12 th, at 2. 30. p. m.

Geo W. Baile.
Acting British Consul.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado proprietario da Livraria «Silveira» á rua do Crespo n. 14 declara que Francisco Dias da Silva deixou de ser seu empregado desde esta data.

Recife, 8 de janeiro de 1906.

Leopoldo A. da Silveira.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

42° DIVIDENDO

A começar do dia 9 do corrente, paga-se no escriptorio desta companhia, á rua do Brum, de 2 ás 4 horas da tarde, o 42.° dividendo, relativo ao ultimo semestre, a razão de 6$000 por acção.

Recife, 3 de janeiro de 1906.

A directoria

Bom negocio

Traspassa-se as chaves da loja, sita á rua do Queimado n. 90; a tratar á rua do Livramento n. 12, armazem.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

As pessôas que têm endereços telegraphicos registrados n'esta companhia e desejarem continuar com os mesmos no corrente anno, deverão renoval-os mediante o pagamento de vinte e cinco mil réis por endereço até o dia 31 do corrente, pois dessa data em diante serão considerados nullos os registros que não tiverem sido revalidados.

G. R. Gibbs,
Gerente interino.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco, á virem receber os juros do semestre findo no ultimo de Dezembro.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 3 de Janeiro de 1906.

Pelo, Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

DR. JOÃO MARQUES

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias do coração, pulmões e febres.

CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS
Consultorio, Barão da Victoria 46
Residencia, Soledade n. 8
Chamados por escripto.
TELEPHONE 449

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas a realizarem uma entrada de 10 % sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 30 dias contados desta data

Recife, 5 de janeiro de 1905.

O director-secretario interino,

Manoel João d'Amorim.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, participamos que nesta data constituimos uma sociedade, sob a razão social de Joaquim Barboza & C., afim de explorarmos o commercio de fazendas, molhados e padaria.

Bello Jardim, 1 de janeiro de 1906.

Joaquim Barboza de Souza Primo.
Manoel Antonio dos Santos.

ARTE MUSICAL

Acaba de chegar a esta capital um professor ensaiador de banda, executista em Clarinette e Oboé.

Tambem lecciona e copia.

Quem precisar de seus serviços, tanto para dentro da capital como tambem para fóra d'ella, pode procural-o na rua Thomé de Souza n. 8, hotel Estrella do Norte.

Ramon Patinho.

AO PUBLICO

Antonio Joaquim Cascão mudou de residencia da rua Bom Jesus n. 13 para a rua Restauração n. 54, 1.° andar e loja do mesmo predio das 8 horas da manhe e que recebe rendas de seus predios a aluga-se lojas vazias—e unico que recebe as rendas de seus predios.

Recife 18 de Dezembro de 1905.

Antonio Joaquim Cascão.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie á virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6—2.° andar.

Recife, 3 de Janeiro de 1906.

Companhia Amphitrite

A directoria nos termos do artigo 17 dos Estatutos, vende 30 acções da Companhia representadas pelas cautelas ns.° 5 e 37. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até ao meio dia de 10 de janeiro proximo futuro.

Recife, 29 de Dezembro de 1905.

Os directores.
Arthur Augusto d'Almeida,
José Antonio Pinto
João José d'Amorim.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$200
Segunda	2$40

Caes Capibaribe n. 58 a 60.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a receberem do dia 20 em diante o 43.° dividendo relativo ao 2.° semestre do corrente anno na razão de quatorze mil réis por acção no escriptorio da Companhia á rua M. de Olinda n. 6, de 11 ás 2 horas do dia; para o recebimento deverão os srs. accionistas apresentar as suas cautellas, afim de serem substituidas pelos titulos definitivos da Companhia.

Recife, 18 de Dezembro de 1905.

José João d'Amorim,
Director-secretario.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Collegio N. S. das Neves

Internato e externato dirigido pela alumna titulada pela Escola Normal, D. Maria das Neves Guimarães.

Informações sobre admissão com a directora.

Estrada de João de Barros n. 3 B.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitad o judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 20.

ANNUNCIOS

Cozinheira

Precisa-se de uma, a tratar no Café São Paulo.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa & C.ª

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906

RUA DO HOSPICIO N. 53

(Collegio PORTO CARREIRO)

sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

GOTTOSOS RHEUMATICOS

FELTRO

A Loja do Noivo recebeu de todas as cores e vende em grosso e a retalho.

Rua Duque de Caxias 71

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer horo

Collegio de N. S. da Penha

PARA AMBOS OS SEXOS

Funcciona á rua da Aurora, n. 7, 1.° andar; reabre-se á 8 do corrente.

A directora,
Augusta Carneiro.

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.° andar.

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

ATTENÇAO

Furtaram no dia quatro para cinco do corrente, do engenho Milão da comarca d'Agua Preta um burro com os seguintes signaes; é preto canindé, altura regular, de 10 para 11 annos, tem um grande lubinho no braço direito da custella ao suvaco, d'este mesmo lado tem uma sobrecana, tem abaixo do olho direito um carocinho e tem a mão esquerda um pouco torta e o casco mais curto que o outro, do lado da perna direita tem a marca R.

Pede-se a quem o encontrar dirija-se ao referido engenho que será bem gratificado.

Collegio Simões

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO—PATEO DO CARMO N. 26

As aulas deste estabelecimento de instrucção começarão a funccionar no dia 8 do corrente, admittindo-se alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 3 de janeiro de 1906

O director,
José de Souza C. Simões.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Ph. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises [illegible] seguido a

PIPERAZINE EFFERVESCENTE **MIDY**

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub.g St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

FLORESTA DOS LEÕES

Fundado em 1904 e dirigido pelos bachareis C. Livio de Carvalho e A. Bittencourt

UNICO ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ESTADO QUE, EM VIRTUDE DE SUA EXCELLENTE LOCALIZAÇÃO, PÓDE OFFERECER GARANTIAS SERIAS Á SAUDE DE SEUS ALUMNOS

CURSO PRIMARIO a cargo de um dos directores. Curso de preparatorios parcellados e curso de madureza.
CARTHOGRAPHIA. Aulas de musica theorica e pratica.
CURSO PRATICO das linguas—franceza, ingleza e allemã.
AULAS de desenho, pintura e photographia.
GYMNASTICA escolar.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as aulas no dia 12 de janeiro.

Todo o corpo de professores do collegio reside no estabelecimento, o que é de incontestavel vantagem para os alumnos.

Estatutos á disposição

Observações:

Para melhor corresponder á extraordinaria acceitação que tem merecido dos srs. chefes de familia, o collegio fará em breve construir um magnifico edificio para sua installação definitiva.

Solicita-se a attenção dos srs. interessados para as **vantagens resultantes da educação das creanças no campo**, longe das grandes cidades—segundo o que ultimamente **se tem feito em todos os paizes da Europa.**

Para informações na Parahyba com os drs. Chateaubriand, medico em Campina Grande, e Luiz Maranhão, gerente da UsinaS João.

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

Estabelecimento Hydro e Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito á cura de todas as molestias da pelle: eczemas, lupus, ulceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos essos, pelo processo do dr. Desfosses, de Paris.

Reducação muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde, sendo o serviço medico distribuido do modo seguinte: pela manhã, os drs. Eduardo Wanderley, Silva Ferreira e Alcides Codeceira; á tarde, os drs. Raul Azedo, Lisbôa Coutinho e Eustachio de Carvalho.

O GERENTE,
Argemiro Silva.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Janeiro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 12:000$000 por 200 réis.
ás quintas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 18 do corrente e **25:000$** por 2$000 em 8 e 29.

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.° ANDAR)

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C. Rua da Praia 82.

[Aula] particular

Pateo do Carmo n. 26, 1.° andar

Anna Theodora Simões avisa que a aula sob sua direcção começará e funccionar no dia 8 do corrente admittindo alumnas internas, semi-internas e externas mantendo o curso primario e secundario.

Recife, 3 de janeiro de 1906.

Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova—48 A

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.° andar)

ANNUNCIOS FUNEBRES

S. S. V. P.

Padre Venturini

A confraria de S. Luiz de Gonzaga, convida a todos os confrades da S. S. Vicente de Paulo e aos amigos do seu querido presidente de honra, o padre Pedro Venturini, para assistirem á missa que por sua alma, manda celebrar á 8 1/4 da manhã de terça-feira 9 do corrente na matriz da Bôa-Vista, agradecendo de já a os que comparecerem.

Major Filomeno Getulio Correia de Araujo

SETIMO DIA

O desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, sua mulher e filhos, o dr. Alfrêdo Celso Correia de Araujo, sua mulher e filhos, d. Ignez Roméro, (ausente),—Antonio José de Lemos,—Joaquim José de Lemos, e Amabilia de Lemos Correia de Araujo, irmãos, cunhados, sobrinhos e filha do finado major Filomeno Getulio Correia de Araujo,—cordialmente penhorados para com os amigos e parentes, que se dignaram de levar ao cemiterio os restos mortaes do carissimo irmão, cunhado, pae e tio, lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que se hão de celebrar ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 11 do corrente, nas matrizes da Bôa-Vista e Varzea.

Irineu Gorgonho Paes Barretto

7.° DIA

Maria Paes Barretto e seus filhos, mãe e sobrinhos, Jorge Paes Barretto sua mulher e filhos, dolorosamente acabrunhados pela inesperada morte de seu idolatrado esposo, pai, tio e genro, **Irineu Gorgonho Paes Barretto**, veem convider a todos os seus parentes e amigos, para assistirem a missa, que em intenção de sua alma, mandam celebrar na egreja pa Paz, de Afogados, as 7 1/2 horas da manhã de 11 do corrente, 7.° dia de seu passamento

Antecipadamente agradecem, do intimo d'alma, a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. Thereza Duarte Brandão

Maria Thereza do Rego Barros, Carlota do Rego Barros, Rita de Sá e Albuquerque, Francisca de Siqueira Cavalcante, dr. Eugenio de Barros e familia (ausentes), dr. José Cordeiro do Rego Barros, dr. João Coelho do Rego Barros, (ausente), Fernando de Sá Albuquerque e familia e dr. Rufino Coelho da Silva profundamente sentidos o com passamento de sua nunca esquecida irmã e tia d. **Thereza Duarte Brandão**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 9 do corrente, setimo de seu fallecimento.

LEILÕES

GRANDE LEILAO

De mercadorias finas de arte, luxo e gosto de electro plat, crystaes e prata, como sejam:

Ricos centros para mesa, jarros, carteiras, bengalas, talheres, artigos para ornamentação de mesa de jantar e sala de visitas e uma infinidade de objectos de gosto e valor proprio, para uso e presente.

Quinta-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua do Crespo n. 4 (junto ao importante estabelecimento de fazendas Viuva Guilherme).

O agente Gusmão, autorisado pela importante casa de joias Krause & C., que está passando por grandes reformas, fará leilão de grande quantidade de objectos de alto gosto, que a mesma casa tem de substituir por outro grande sortimento que está a receber.

Todos estes objectos não obstante serem de valor e de gosto, serão vendidos ao correr do martello.

AGENTE PAIVA

Bom Leilão

No Derby rua das Creoulas n. 28 esquina do antigo becco do Corrimboque, Capunga.

O agente Paiva autorizado pelo sr. Adelino Cartella, que se retira para Gravatá, venderá em leilão todos os moveis e animaes abaixo descriptos.

Uma mobilia de junco torneada com 19 peças, 1 bom piano Pleyel, 1 espelho oval vidro biseauté, 1 tapete para sofá, 1 candieiro suspensão, 4 etageres, 1 cadeira para piano, 1 estrado, 1 cama franceza, 1 toillete com pedra, 1 bidet, 1 cupula, 1 marquezão, 1 banca com gaveta, 1 estante para livros, 3 volumes Chernoviz, 1 lote de livros diversos, 1 guarda vestido de amarello, 2 camas de ferro para solteiro, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de parede, 2 consolos de amarello, 1 jardineira de amarello com tampo de madeira, 1 cadeira para creança, 1 quartinheira columna, 1 quartinheira de parede, 1 mobilia de jacarandá entalhada com 19 peças, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda comidas grande de amarello, 1 guarda louças, 1 marqueza de amarello, 1 importante relogio americano com pendula, 1 grande mala nova, 6 cadeiras de junco com bracinho côr de nogueira, 6 cadeiras proprias para theatro, 4 cadeiras de amarello, 1 de braço, 1 commoda grande, 1 mesa com abas para jogo, 2 mesas para cozinha, 1 caixão com ferramenta, 1 mach na de costura, 1 lampeão para jardim, 5 bancos para carteira e 1 trem de cozinha.

QUINTAL

1 lote de telhas de zinco, 1 bomba instantanea, 5 trilhos de ferro, 4 cavaletes para coreto, 2 bancos grandes para jardim, 1 rotula, 1 banco de marcineiro.

COCHEIRA

Bois mansos para carroça, 1 vacca da terra prenhe, 1 garrote da terra, 1 novilha de raça, 1 carroça de 2 rodas com molas, arreio de cavallo para carroça, cordas, campas terras etc., e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta feira 11 do corrente

AS 11 HORAS

AO CORRER DO MARTELLO

Tudo para liquidar

Vende-se ou aluga-se a casa

LEILÃO

De bons moveis, piano, lindos quadros, figuras de biscuit, espelho, joias etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de junco com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 excellente piano forte com pouco uso, do fabricante Wideuscoshe, 1 cadeira para o mesmo, 1 cadeira de braço com palha no encosto, 1 banca para escriptorio com 2 gavetas e pés torneados, 1 mesinha para collegio, 3 bancos com pés torneados e assento de palha, 1 candieiro de suspensão, 3 lindos quadros com molduras douradas, 5 pares de lindos jarros figos para consolo, 2 vasos para plantas 2 figuras de biscuit, 2 enfeites de parede, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras finas de vidro, 3 bolas de vidro para jarro, 4 panos para cadeiras, 4 lanças para cortinado, 1 pedra cavallete.

QUARTOS

Um toillette com pedra e espelho biseauté, 1 bom lavatorio de ferro e 1 guarnição de porcellana dourada para lavatorio, 1 importante cama de ferro, quasi nova, para casal, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de parede, 1 cabide austriaco, 1 espada, 1 despertador, 2 bancas de cabeceira de cama.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda louça moderne, de suspensão com pedra, 1 aparador guarda-comida, 1 banca com 2 gavetas, 1 excellente mesa elastica com 5 taboas, 6 cadeiras de junco com bracinhos, candieiro de suspensão com pingentes, 1 relogio de parede, 2 apparelhos de porcellana para jantar e almoço, louças e porcellanas avulsas, vidros e cristaes, copos, garrafas, compoteiras, taças para champagne, calices, 2 lindos licoreiros de cristal e de metal, galheteiro e salvas de electro plate, 1 apanha-migalhas, casaes de chicaras de porcellana e phantasia, talheres, garfos de metal, colheres para chá e sopa, capachos e tapetes.

SALA DE COPA COZINHA E JARDIM

Um guarda comida de columna, 1 trem de cozinha, ferramenta de jardim e varias plantas em vasos, como sejam: roseiras, palmeiras, craveiros e outras.

Terça-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Joaquim Nabuco n. 14

(Capunga)

O agente Gusmão autorizado por uma familia que se mudou para fóra, fará leilão de todos os moveis e mais objectos que estarão á vista dos srs. compradores.

Aluga se a referida casa a quem quizer pagar algumas bemfeitorias. Aluguel modico, a tratar na occasião do leilão.

A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagem aos srs. concurrentes.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAMOCIM**, commandante Alfredo Monteiro, segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **UNA**, commandante João Bosck, segue no dia 11 do corrente as 4 horas da tarde para

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.° 4

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado da Europa até o dia 11 de Janeiro, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será aceeita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.° 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**MARANHAO**

Commandante 1.° tenente N. Junior.

E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**OLINDA**

Commandante R. Ripper.

Esperado do norte no dia 13 de Janeiro, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

N. B—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

CINCO MOLESTIAS QUE A ELECTRICIDADE CURA

(Tratamento caseiro, facil, sensato e efficaz)

INDIGESTÃO é o nome que se dá á essa combinação de symptomas que resultam de alguma irregularidade na devida digestão dos alimentos no estomago. E' o resultado de uma condição debilitada das paredes musculares do estomago e do canal alimenticio. O effeito dos purgantes é debilitar ainda mais os ditos musculos, emquanto que a electricidade os fortifica, habilitando, por essa fórma, o estomago a extrahir toda a parte nutritiva dos alimentos ingeridos.

CONSTIPAÇÃO, ou é frequentemente uma consequencia da indigestão. Consiste PRISÃO DE VENTRE em uma falta de evacuação regular dos intestinos, falta essa que em casos mais agudos se prolonga por periodos mais ou menos longos.

INSOMNIA é uma molestia terrivel. Ataca tanto ao rico como ao pobre. E' geralmente, o resultado de uma defeituosa circulação do sangue. A electricidade vence este mal accelerando a sua circulação por todo o corpo.

NERVOS Não ha molestia alguma tão difficil de curar como as affecções do systema nervoso. Os nervos são uns cordõesinhos muito delicados e sensiveis que se estendem principalmente do cerebro e da medula espinhal aos varios musculos. A electricidade os acalma e tonifica e leva uma corrente abundante de sangue ás cellulas e fibras atacadas. E' pois o unico remedio que cura radicalmente as molestias do systema nervoso.

DEBILIDADE E' em vão tentar recuperar o vigor e a força por meio de drogas. A classe medica está perfeitamente de accôrdo a esse respeito, e actualmente está sanccionado pela pratica e pelos principaes medicos do mundo que a electricidade é o tratamento mais efficaz para combater a debilidade.

CINTURÃO ELECTRICO SANDEN—A simplicidade deste poderoso apparelho e a facilidade do seu manejo, fazem com que seja elle o melhor meio até hoje inventado para a applicação da electricidade ao corpo humano. Este apparelho é privilegiado pelo governo desta Republica.

Lêde o que diz o sr. Pouzada sobre este apparelho:

Itapyra, 14 de junho de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi sua carta de 24 de maio, a qual hoje respondo:

Não encontrei difficuldade em usar o Cinturão Electrico que v. s. me vendeu, isto em vista de seguir as direcções por v. s. aconselhadas

Não tenho seguido á risca a dieta e, apezar disso, informo a v. s. que me acho plenamente satisfeito com o uso do Cinturão. Desde o primeiro dia que o comecei a usar, comecei, tambem, a sentir melhora dos meus encommodos—a prisão de ventre que eu soffria ha 18 annos, desde que uso o Cinturão desappareceu; figado, baço e coração, bastante melhor; urina franca e desembaraçada, o que antes não podia fazer; meu somno agora é bom, não sei mais o que seja insomnia, dormindo bem, todas as noites, umas bôas 8 horas—antes do Cinturão não podia dormir mais de 2 horas por noite. Quanto ás dôres dos rins, tenho sentido grandes melhoras, graças a Deus e a v. s., pelo allivio que encontrei nos meus soffrimentos.

Não tenho palavras com que agradecer-lhe o interesse que v. s. tem tomado commigo mas, sim, o meu eterno agradecimento. Com mais vagar lhe farei um attestado minucioso, o que farei breve, isto ábem da humanidade que soffre.

Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier, com toda a consideração,—De v. s. crdo., att. e obr., *Thomaz Rodrigues Pousada*. Residencia: Brumado, municipio de Itapyra Estado de S. Paulo.

Se, devido ao vosso estado de saúde ou á distancia, não vos fôr possivel vir, enviae o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, ser vos-ão enviados, gratuitamente dous livros illustrados «Vigor» e «Saude na Natureza». Acompanhados de uma collecção de mais de duzentos attestados de doentes agradecidos, curados unicamente por meio do HERCULEX ELECTRICO.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n, 20 1.° andar—Rio de Janeiro.

Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde, Domingos; das 10 ao meio-dia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 de Janeiro e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **ASUNCION**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

O dr. Ernesto Cunha, 1.º supplente do substituto do juiz seccional e presidente da junta organisadora das mesas eleitoraes do municipio do Recife.

Faz saber a quem interessar que o theor da acta da organisação das referidas mesas, é o seguinte:

Aos trinta dias do mez de dezembro do anno de mil e novecentos e cinco, decimo setimo da Republica, no edificio do governo municipal, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, ao meio dia, presentes o dr. Ernesto Cunha, 1.º supplente do substituto do juiz federal, dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro, procurador da Republica, e os cidadãos Manoel Fernandes Velloso, Antonio José de Lemos, dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Francisco Damião Cavalcanti Pessôa, major Alfredo Rodrigues dos Anjos membros effectivos e supplentes da commissão de alistamento, o primeiro supplente do substituto do Juiz Federal, assumindo a presidencia, declarou constituida a junta organisadora das mesas eleitoraes.

A's duas horas da tarde, a junta procedendo a apuração dos officios recebidos, verificou existirem: tres com indicação para a primeira secção, contendo todos tres trinta assignaturas, apresentando o primeiro para mesario o nome do eleitor Domingos Nunes Ferreira, o segundo o nome do eleitor José Izidoro de Abreu e o terceiro o nome do eleitor José Gomes de Mattos e Silva; tres com indicação para a segunda secção contendo todos tres, trinta assignaturas, apresentando o primeiro o nome do eleitor João Baptista Uchôa Cavalcanti, o segundo o nome do eleitor Severino Marques do Espirito Santo e o terceiro o nome do eleitor José Marinho Falcão: um com indicação para a terceira secção contendo trinta assignaturas, apresentando para mesario o nome do eleitor Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza; um com indicação para a quarta secção contendo trinta assignaturas apresentando para mesario o nome do dr. Vulpiniano de Aquino Fonseca: um com indicação para a quinta secção contendo trinta e cinco assignaturas, apresentando para mesario o nome do eleitor dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva; dois com indicação para a sexta secção contendo ambos trinta e cinco assignaturas, apresentando para mesarios os nomes dos eleitores, Antonio José Pereira Braga e o bacharel Americo Carlos de Gouveia; dois com indicação para a setima secção contendo ambos trinta assignaturas, apresentando para mesarios os nomes dos eleitores Glycerio Coelho do Espirito Santo e Ernesto Xavier dos Santos; dois com indicação para a oitava secção contendo ambos trinta assignaturas, apresentando para mesarios os nomes dos eleitores Joaquim Menna da Rosa Virães e João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães; dois com indicação para a nona secção contendo ambos trinta assignaturas, apresentando para mesarios os nomes dos eleitores bacharel José Francisco de Moraes e Silva e José Thomaz Nunes do Valle; dois com indicação para a decima secção, contendo ambos trinta assignaturas apresentando para mesarios os nomes dos eleitores Manoel Valerio da Silva Guimarães e Manoel Rodrigues Nogueira Lima; dois com indicação para a decima primeira secção, contendo cada um trinta e duas assignaturas, apresentando para mesarios os nomes dos eleitores, Americo Campos de Medeiros e Galdino dos Anjos Nogueira; dois para a decima segunda secção, contendo o primeiro trinta e quatro assignaturas e o segundo trinta e tres, apresentando para mesarios os nomes dos eleitores Antonio Pereira Lagos e Innocencio João da Motta; dois para a decima terceira secção, com trinta assignaturas cada um, apresentando para mesarios os nomes dos eleitores João Felinto de Oliveira Barros e o sr. Alfredo Wauthier de Souza; dois para a decima quarta secção, com trinta assignaturas cada um apresentando os nomes dos eleitores Affonso Borges Uchôa e Bellarmino Octaviano Regueira Duarte; dois para a decima quinta secção, com trinta assignaturas cada um apresentando os nomes dos eleitores Manoel Candido Fernandes Pires e o bacharel Franklin Augusto de Moraes e Silva; dois para a decima sexta secção com trinta e uma assignaturas, apresentando os nomes dos eleitores Major Alfredo Rodrigues dos Anjos e Aggêo Cezar de Andrade; tres officios para a decima setima secção, contendo o primeiro trinta e tres assignaturas, o segundo trinta e uma e o terceiro trinta, apresentando os nomes dos eleitores dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Arthur Rodrigues Nogueira Lima e Antonio Augusto de Amorim Garcia; tres para a decima oitava secção, contendo o primeiro e o segundo trinta e tres assignaturas e o terceiro trinta, apresentando os nomes dos eleitores dr. Aurelio Francisco Tavares, Aprigio Alves de Souza Magalhães e Francisco de Paula Lins de Carvalho; tres para a decima nona secção, contendo o primeiro trinta e uma assignaturas e os outros dois, trinta, apresentando os nomes dos eleitores dr. João Coimbra, Isaias de Carvalho Lima e Arthur dos Santos Oliveira; um para a vigesima secção com trinta e tres assignaturas, apresentando o nome do eleitor Simão da Rocha Monteiro d'Armada; dois para a vigesima primeira secção contendo o primeiro trinta e uma assignaturas e o segundo trinta e duas, apresentando os nomes dos eleitores, dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto e dr. Malaquias Gonçalves da Rocha; tres para a vigesima segunda secção, contendo o primeiro trinta e tres assignaturas, o segundo trinta e uma e o terceiro trinta, apresentando os nomes dos eleitores, Henrique Palmeira, dr. Eduardo Augusto de Oliveira e Francisco Fragoso de Albuquerque; tres para a vigesima terceira secção, contendo o primeiro trinta assignaturas o segundo trinta e tres e o terceiro trinta e uma apresentando os nomes dos eleitores, Manoel Gonçalves Ferreira Costa Filho, Heliodoro José da Silva e dr. Francisco Augusto Pereira da Costa; dois para a vigesima quarta secção, com trinta assignaturas cada um, apresentando os nomes dos eleitores José Nicoláo Ferreira Gomes e Joaquim Theotonio Soares de Avellar; dois para a vigesima quinta secção, com trinta assignaturas cada um, apresentando os nomes dos eleitores Antonio Ferreira da Costa Pinto e dr. Fernando de Sá Albuquerque; tres para a vigesima sexta secção, contendo os primeiros trinta assignaturas e o ultimo trinta e uma, apresentando os nomes dos eleitores Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Adriano Minhaqui e Antonio Heliodoro Ferreira Gomes; tres para a vigesima setima secção contendo os dois primeiros trinta e uma assignaturas e o ultimo trinta e duas, apresentando os nomes dos eleitores Leodegario Pinto de Queiroz, João Francisco de Souza e Demetrio José d'Albuquerque; tres para a vigesima oitava secção, contendo o primeiro trinta e duas assignaturas e os dois ultimos trinta, apresentando os nomes dos eleitores Flaviano Martins Vianna, Arthur Campello e Antonio José do Souto; quatro para a vigesima nona secção, contendo dois trinta assignaturas e os outros dois trinta e duas, apresentando os nomes dos eleitores José Eugenio Pereira da Cunha, bacharel Julio Clemente de Faria, Orestes Teixeira de Miranda, e Luiz dos Santos Aguiar; quatro para a trigesima secção, contendo trinta e quatro assignaturas cada um, apresentando os nomes dos eleitores Fernando Cavalcanti de Albuquerque Lins, Joaquim Claudio Pereira Junior, Manoel Lopes da Paz e José Amaro Vilella. Em todos os officios as firmas estavam reconhecidas por tabellião publico, sendo elles instruidos com documentos que provavam que os signatarios das mesmas eram eleitores e residentes nas respectivas secções eleitoraes. Em seguida o presidente convidou os membros da junta a elegerem em lista de dois nomes os mesarios e supplentes que faltaram. E tendo sido eleitos de accôrdo com as disposições da lei, os outros mesarios e os respectivos supplentes, o presidente da junta acclamou eleitos membros da secção n. 1.

Mesarios:
Domingos Nunes Ferreira.
José Isidoro de Abreu.
José Gomes de Mattos e Silva.
Alberto Augusto de Moraes Pardines.
Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa.

SUPPLENTES
Augusto Fischer de Gouveia.
Balthazar José dos Rios Filho.
Francisco Leandro da Rocha.
José Pereira da Rocha.
José Alves Rodrigues Leite.

SECÇÃO N. 2
Mesarios:
João Baptista Uchôa Cavalcanti.
Severino Marques do Espirito-Santo.
João Marinho Falcão.
Josino Pereira de Britto.
Manoel Antonio de Oliveira Rego.

SUPPLENTES
Manoel Pedro Tavares de Mello.
João Theodoro Freire.
Luiz Carolino Peixoto.
Joaquim Ferreira da Silva.
Januario José da Costa.

SECÇÃO N. 3
Mesarios:
Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
Bacharel Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque.
Adolpho Lins Vieira.
Benigno José de Figueiredo.
Alexandre Plement de Hollanda Cavalcanti.

SUPPLENTES
Arthur Hollanda da Lapa.
Antonio Alvares Pereira de Lyra.
Antenor dos Santos Pinto.
Augusto Caetano Avila.
Evaristo de Souza Ferreira.

SECÇÃO N. 4
Mesarios:
Dr. Vulpiano de Aquino Fonseca.
Capitão José Braz da Conceição e Silva.
Francisco Marques da Trindade.
Joaquim José de Abreu.
José Cordeiro do Rego Pontes.

SUPPLENTES
Bacharel João Martins de Andrade.
José Alves Pimentel.
João Fernandes Coutinho.
Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento.
Joaquim Abrantes Pinheiro.

SECÇÃO N. 5
Mesarios:
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
Manoel Alves Pimentel.
Marciano Gonçalves do Rego Barros.
Silvino Gomes Porto.
Sebastião Lopes Guimarães do Amaral.

SUPPLFNTES
Luiz Victorino dos Santos.
Raymundo M. Moreira.
Luiz de França Temporal.
Manoel José Martins.
Rodolpho Lima.

SECÇÃO N. 6
Mesarios:
Antonio José Pereira Braga.
Bacharel Americo Carlos de Gouveia.
Adolpho Austricliano Mafra.
Augusto Carlos da Bôa Viagem.
Antonio das Chagas Rodrigues Machado.

SUPPLENTES
Alipio Victor Nogueira Lima.
Adriano Gonçalves da Rocha.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Augusto Dias Vidal.
Alberico de Albuquerque Pinheiro.

SECÇÃO N. 7
Mesarios:
Capitão Glycerio Coelho do Espirito-Santo.
Capitão Ernesto Xavier dos Santos.
Gaston de Mello Guerra.
Francisco de Souza Medeiros.
Major Guilhermino Paes Barretto.

SMPPLENTES
Capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Francisco Felix Valois.
Geroncio Gregorio da Silva Salles.
Carlos de Albuquerque Pinheiro.
Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.

SECÇÃO N. 8
Mesarios:
Joaquim Menna da Rocha Virães.
João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Joaquim José de Miranda.
Ignacio Bezerra de Menezes Drumond.

SUPPLENTES
Ildefonso Franklin de Albuquerque Mello.
Ildefonso Lucio Monteiro da Franca.
João Gervasio da Cunha Perné,
João Gomes da Costa.
Joaquim Augusto dos Reis.

SECÇÃO N. 9
Mesarios:
Bacharel José Francisco de Moraes e Silva.
José Thomaz Nunes do Valle.
Capitão José Rodrigues Teixeira.
Manoel Dantas Bastos.
José Bernardo da Costa Gama.

SUPPLENTES
José Joventino Lelis Pontes.
José Luiz Affonso Ferreira.
José Cardeal Soares.
José Elias Barbosa da Silva.
José Francisco Rego Rangel Sobrinho.

SECÇÃO N. 10
Mesarios:
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Major Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Bacharel Manoel Hygino de Oliveira.
Manoel Souto de Araujo.
Pedro Barretto de Menezes.

SUPPLENTES
Plinio Dias de Oliveira.
Manoel Rodrigues das Neves.
Seraphim Correia de Araujo.
Mario Gomes de Figueiredo.
Marcionillo da Motta Cabral.

SECÇÃO N. 11
Mesarios:
Capitão Americo Campos de Medeiros.
Galdino dos Anjos Nogueira.
João da Costa Medeiros.
Francisco Miguel da Silva Fragoso.
Demetrio Cardoso de Mello.

SUPPLENTES
Antonio Lourenço de Freitas Amaral.
João Romarico de Azevedo Campos.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
João Rodrigues Marins.
Bento Manoel Carlos de Mello.

SECÇÃO N. 12
Mesarios:
Antonio Pereira Lagos.
Tenente Innocencio João da Motta.
Juvencio Coelho da Costa.
José Lopes de Oliveira.
Satyro José da Paz.

SUPPLENTES
Joaquim Euthymio de Mendonça Poggy.
José Mendes Caminha.
José Napoleão de Luna Freire.
Marcellino Cancio Justo dos Santos.
Manoel Bartholomeu Galvão Uchoa.

SECÇÃO N. 13
Mesarios:
Capitão João Felinto de Oliveirs Barros.
Alfredo Wauthier de Souza.
João Anteportam de Salles Menezes.
Innocencio Correia Maia.
José da Silva Lordello.

SUPPLENTES
Dr. Manoel Pires Junior.
Augusto da Silva Neves.
João Rodolpho Marinho Falcão.
Christovão das Mercês Gonçalves Guerra
Francisco Solano de Sá

SECÇÃO N. 14
Mesarios:
Affonso Borges Uchoa.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.
Henrique Francisco de Moraes Filho.
Francisco Pereira de Burgos Ponce de Leon.
Adalberto Alfredo Carneiro d'Almeida.

SUPPLENTES
Henrique Boa-Ventura Carneiro d'Almeida.
Antonio Barbosa Cordeiro.
Bernardino Pereira Vianna.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
Ezequiel Athayde do Espirito-Santo.

SECÇÃO N. 15
Mesarios:
Manoel Candido Fernandes Pires.
Bacharel Franklin Augusto de Moraes e Silva.
José Thomaz da Silva Guimarães.
Manoel de Barros e Silva.
Simplicio José de Mello.

SUPPLENTES
Luiz Manoel de França.
José de Moraes Gomes Ferreira.
João Silverio da Silva Oliveira.
Joaquim Luiz Ferreira Leal Junior.
Luiz Gomes de Andrade.

SECÇÃO N. 16
Mesarios:
Major Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Aggeu Cesar de Andrade.
Abilio Victor.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Antonio Alves Villela.

SUPPLENTES
Alberto Tolentino de Carvalho.
Abdias Guttenberg Justiniano dos Reis.
Agostinho da Silva Neves.
Americo Pessôa de Oliveira.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.

SECÇÃO N. 17
Mesarios:
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Arthur Rodrigues Nogueira Lima.
Antonio Augusto Amorim Garcia.
Bacharel Antonio Rodrigues Villares.
Bacharel Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque.

SUPPLENTES
Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Argemiro Motta.
Bacharel Antonio Pires Galvão.
Aristheu Cavalcanti d'Albuquerque.
Arthur Antero de Medeiros Furtado.

SECÇÃO N. 18
Mesarios:
Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto.
Elydio Cavalcanti Ribeiro Pessôa.

SUPPLENTES
Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante.
Ernesto José de Menezes.
Fernando Mariano de Castro Leão.
Francisco Antonio da Silva Beiriz.
Tenente coronel Francisco Teixeira de Carvalho.

SECÇÃO N. 19
Mesarios:
Dr. João Coimbra.
Isaias de Carvalho Luna.
Arthur dos Santos Oliveira.
João d'Albuquerque Uchôa Cavalcante.
José Affonso Moreira Temporal.

SUPPLENTES
Innocencio Garcia Chaves.
Herculano Xavier Pinheiro.
João Abdon Lins de Carvalho.
Bacharel João Augusto Ferreira Lima.
Joaquim da Silva Lacerda.

SECÇÃO N. 20
Mesarios:
Simão da Rocha Martins da Armada.
Bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Bacharel José Mario da Silva Freire.
Leopoldino Gomes da Silva.
José Marinho Vaz de Oliveira.

SUPPLENTES
José da Veiga Pessôa.
Julio Moreira Alves.
José da Penha Bezerra de Menezes.
José Semeano das Mercês.
Justino Cavalcanti de Souza Campos.

SECÇÃO N. 21
Mesarios:
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.
Dr. Malaquias Gonçalves da Rocha.
Pedro de Alcantara de Souza Magalhães.
Seraphim Victor de Miranda.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.

SUPPLENTES
Venancio de Caldas Padilha.
Pedro Marques da Silva.
Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
Sebastião do Amaral e Silva.
Raul Gomes Leal.

SECÇÃO N. 22
Mesarios:
Henrique Palmeira.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Francisco Fragoso de Albuquerque.
Francisco Damasio dos Santos.
João Baptista Marinho Falcão.

SUPPLENTES
Francisco Monteiro da Rocha.
Alvaro Francisco Cavalcanti Uchôa.
Alberto Pires Galvão.
André Mentor da Costa.
Antonio Francisco da Silva Braga.

SECÇÃO N 23
Mesarios:
Manoel Gonçalves Ferreira Costa Filho.
Heliodoro José da Silva.
Dr Francisco Augusto Pereira da Costa.
Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcanti.
José Antunes de Oliveira.

SUPPLENTES
Joaquim Luiz Rabello.
José Candido de Miranda Leitão.
Manoel Floriano Pimentel.
José Bernardino da Silva.
Luiz Antonio Cordeiro Filho.

SECÇÃO N. 24
Mesarios:
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Alcides Barata d'Almeida.
Affonso Uchôa de Gusmão.
Felippe Benicio Correia de Figueiredo.

SUPPLENTES
Adolpho Martins do Rio.
Affonso Freitas das Chagas.
Bernardino Joaquim d'Azevedo.
Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.
Fabio de Albuquerque Gama.

SECÇÃO N. 25
Mesarios:
Antonio Ferreira da Costa Pinto.
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.
Oscar Pereira Vianna.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Miguel de Souza Soares.

SUPPLENTES
Luiz Tolentino Cezar Loureiro.
Rodolpho de Albuquerque.
Oscar Ferreira Pinto.
Victor Augusto Soares d'Avellar.
Raymundo José de Farias Neves.

SECÇÃO N. 26
Mesarios:
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Adriano Minhaqui.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Aniceto Bessoni d'Almeida.
João Buarque de Lima.

SUPPLENTES
Adolpho Silvino Baudél.
Delmiro Sergio de Farias.
Antonio de Araujo Mello.
Hermogenes Barbosa de Miranda.
Hyppolito Peres Braga.

SECÇÃO N. 27
Mesarios:
Leodegario Pinto de Queiroz.
João Francisco de Souza.
Demetrio José d'Albuquerque.
Luiz Braga.
Joaquim Machado Botelho.

SUPPLENTES
Lino Mario Gomes.
Miguel Annes Jacome Pires.
Libanio Estanisláo da Costa.
Julio Pimentel d'Amorim.
Melchisedeck Tavares de Mello.

SECÇÃO N. 28
Mesarios:
Flaviano Martins Vianna.
Arthur Campello.
Antonio José de Souto.
Arthur Bahia.
Antonio Augusto da Fonseca.

SUPPLENTES
Antonio Moraes da Costa.
Cassiano de Barros Accioly.
Amaro Ferreira da Nobrega.
Antonio Soares Pinto.
Benedicto José de Mello.

SECÇÃO N. 29
Mesarios:
José Eugenio Pereira da Cunha.
Bacharel Julio Clemente de Faria.
Orestes Teixeira de Miranda.
Capitão Luiz dos Santos Aguiar.
João Baptista Cezario de Mello.

SUPPLENTES
Capitão Manoel Ferreira dos Santos Braga.
Manoel Rodrigues de Lima.
José Getulio d'Amorim.
Lino de Abreu Cerqueira.
Manoel de Carvalho.

SECÇÃO N. 30
Mesarios:
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Manoel Lopes da Paz.
José Amaro Vilella.
José Pedro Velloso da Silveira.

SUPPLENTES
Julio Pereira de Souza.
Castor Carneiro de Freitas Gama.
Arthur Napoleão de Mello Carneiro.
Porphirio Pedro da Costa.
João Alves Monteiro.

Assim organisadas as mesas eleitoraes que têm de servir durante a legislatura de mil novecentos e seis a mil novecentos e oito, foi lavrada a presente acta, que, depois de lida, foi assignada pelos membros da Junta, inclusive o de nome Ernesto da Silva Miranda, que tambem compareceu, e da qual serão extrahidas cinco cópias: uma para ser publicada por edital reproduzido pela imprensa, e as outras para serem remettidas, uma ao presidente da commissão de alistamento, outra ao presidente da junta apuradora do primeiro districto, outra a camara dos deputados e outra ao senado. Eu, Odilon Nestor de Barros Ribeiro, procurador da Republica, o escrevi. Ernesto Cunha, Ernesto da Silva Miranda, Alfredo Rodrigues dos Anjos, Joaquim dos Santos Lessa Junior, Antonio José de Lemos, Francisco Damião Cavalcante Pessoa e Manoel Fernandes Velloso.

Ernesto Cunha.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 2.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de accôrdo com o art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 14 de Dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que, no dia 10 do corrente, á uma hora da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do seguinte lote:

LOTE N. 1

Um barril contendo trinta e quatro kilos de alcatrão;

450 grammas, peso no encoltorio, de espoletas carregadas para armas de fogo, mercadorias estas descarregadas da barca norueguense «Schiander» entrada neste porto em 21 de Março de 1905.—Alfandega de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1906.

Por esta secretaria se fez publico que o sr. Manoel Agapito de Sá requereu para abrir uma pharmacia no predio n. 135 á rua Marcilio Dias, freguezia de S. José.

De accôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao Commendador Prefeito no praso de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Edital n. 1

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 3 DE JANEIRO DE 1906.

Faço saber á professora Maria Julia Chaves dos Santos que fica marcado o praso de 25 dias, a contar da data do presente, afim de tomar posse e assumir o exercicio da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Gameilleira, para a qual foi nomeada por portaria do dr. Secretario Geral do Estado de 30 de dezembro ultimo.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

EDITAL

Faço publico a quem interessar possa que foram sorteadas para resgate as apolices municipaes, abaixo numeradas, e convido os possuidores das mesmas a virem receber as respectivas importancias do dia 10 em diante nas quartas-feiras e sabbados de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

LEI N. 345

19	1366	2277	2915	3598	4447	5367	6407	8096	9159	10479
63	1386	2294	2961	3623	4463	5369	6479	8193	9177	10492
64	1486	2296	2964	3629	4483	5387	6484	8212	9183	10566
111	1584	2308	2973	3682	4572	5405	6685	8215	9209	10975
216	1685	2316	3028	3725	4623	5466	6726	8247	9286	11180
318	1818	2328	3040	3824	4748	5474	6821	8253	9293	11275
339	1971	2357	3041	3866	4782	5483	6835	8273	9298	11277
382	1986	2385	3075	3875	4791	5510	6871	8283	9300	11283
389	1995	2388	3083	3897	4822	5538	7059	8288	9301	11286
410	2011	2397	3101	3930	4917	5578	7136	8328	9337	11287
586	2018	2405	3108	3945	4926	5626	7148	8374	9375	11349
587	2026	2452	3133	3969	4941	5644	7188	8376	9382	11375
596	2036	2473	3156	4002	4973	5799	7201	8388	9392	11409
803	2037	2480	3195	4050	5017	5848	7254	8399	9400	11417
808	2073	2497	3199	4079	5025	5856	7261	8413	9506	11709
1036	2112	2511	3201	4095	5050	5899	7286	8478	9551	11768
1047	2129	2545	3205	4139	5103	5919	7301	8494	9567	11877
1082	2135	2560	3246	4176	5135	6080	7316	8531	9570	11898
1185	2146	2644	3291	4207	5144	6082	7368	8611	9653	11917
1193	2156	2659	3306	4209	5154	6084	7406	8718	9671	11979
1241	2158	2687	3338	4221	5178	6094	7543	8882	9907	....
1251	2173	2719	3360	4255	5186	6099	7578	8909	10066	....
1254	2179	2732	3375	4308	5231	6198	7825	8924	10186	....
1296	2188	2828	3381	4327	5264	6206	7893	8994	10198	....
1306	2210	2854	3383	4343	5282	6224	7933	9007	10269	....
1307	2212	2899	3473	4390	5283	6229	7975	9020	10313	....
1322	2229	2900	3505	4412	5299	6290	7985	9056	10366	....
1324	2234	2908	3579	4445	5314	6393	8058	9068	10407	....

LEI N. 378

Do valor de 1:000$000

73 166 190 218 261

Do valor de 100$000

17 180 214 264 284 329 404

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de janeiro de 1906.

(Assignado):

O Director,
JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão encarregada da revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber a quem interessar possa que em obediencia ao disposto no art. 41 da lei 1269 de 15 de novembro de 1904 e no art. 41 do decreto 5391 de 12 de dezembro do mesmo anno, foram sorteados dentre os quinze maiores contribuintes do imposto predial os cidadãos: Manoel Fernandes Vellozo e Francisco Manoel da Silva para servirem de membros da commissão encarregada da revisão do alistamento eleitoral deste municipio do Recife.

Tambem foram sorteados para servirem na mesma commissão, dentre os quinze maiores contribuintes do imposto de industria e profissão, os cidadãos João Rufino da Fonseca e Camillo de Figueiredo. Igualmente em virtude da communicação recebida do Concelho Municipal deste municipio e foram eleitos pelo mesmo Concelho para fazerem parte da referida commissão os cidadãos dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, major Antonio José de Lemos e Ernesto da Silva Miranda.

Outrosim faz saber que a alludida commissão assim organisada se reunirá durante trinta dias ás segundas e quintas-feiras e nos sabbados de cada semana, de meio dia ás (3) tres horas da tarde, a começar no dia dez (10) de janeiro do corrente anno, nos termos dos arts. 40 e 42 da lei 1269 de quinze de novembro de 1904, no edificio do Governo Municipal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado na forma das referidas instrucções.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de janeiro de 1906. Subscrevo e assigno, o secretario da commissão do alistamento, Ceciliano Accioly do Rego Barros.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Janeiro de 1906.

Por esta directoria se faz publico que no prazo de 30 dias, a contar da presente data, se receberá, á bocca do cofre, os impostos de porta-aberta, limpesa, biqueira, sello baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das Disposições Geraes da Lei n.º 422 (Orçamento vigente).—O sub director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, declaram-se abertas, nesta secretaria a contar de 2 a 14 de janeiro, as inscripções para exames parcellados.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seus paes, tutores, ou pessôas conhecidas, sellados com 5$500 em estampilhas federaes e cinco mil réis, (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300 réis).

Nenhum candidato será admittido á inscripção sem que, nos termos do decreto n. 1307 de 26 de dezembro de 1904, junte certificado de qualquer preparatorio dos exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica.

Encerrada a inscripção, á ella ninguem será admittido sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 30 de dezembro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se por uma casa no Recife, uma outra no arrabalde da Varzea com excellente sitio bem arborisado.
A tratar-se na Cervejaria Phenix.

ALUGA-SE—ou vende-se um grande sitio em Giquiá, com muitas arvores de fructos, viveiros, baixa de capim etc, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1.

ALUGA-SE—Por 60$000 ou vende-se barato, o predio d'um andar da rua Luiz do Rego, commodos para grande familia, bondes á porta, agua encanada, grande quintal com portão no lado, á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ATTENÇÃO—Mercearia — Vende-se uma, em uma das principaes ruas desta praça, para grande ou pequeno capital, assim como um bom cofre, á tratar no Pateo do mercado n. 62 venda.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE A sala e um quarto de frente da casa, á rua larga do Rosario n. 5, para escriptorio ou rapazes, a tratar junto n. 3, padaria.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ARMAZEM DE RECOLHER—á rua do Encantamento n. 4, Senzala Velha n. 128, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE a casa sita á rua da Palma n. 83, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—A casa n. 10 á rua da Conceição na Torre, bons commodos, com agua e preço modico, á tratar junto.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se a casa terrea á rua Guararapes n. 18, com agua, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTAM-SE machina para costura de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rosario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

GUARDA NACIONAL ORDEM DO DIA—Em vista de serem, creadas ultimamente duas Brigadas, o abaixo assignado está prompto e preparado para fazer os fardamentos completos dos Srs. Officiaes por preços sem competidor, devido ter recebido ultimamente de Paris todos os artigos de 1.ª qualidade. Alfredo Motta. RUA DAS TRINCHEIRAS N. 10.

CASA EM OLINDA—Subloca-se uma bôa casa na rua dos Milagres n. 26, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, muito saudavel, por modico aluguel mensal, com garantias, visto o morador ter de retirar-se do Estado.
A' tratar na mesma.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

COFRE DE FERRO—A' prova de fogo. Vende-se um na rua Duque de Caxias, n.º 25.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarde, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma sita á estrada Ponte d'Uchôa n. 21 tem commodos para familia, a casa tem agua encanada com grande sitio á tratar na mesma.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

OLINDA — Vende-se um excellente terreno na praia do Carmo, todo murado, com gradiamento e portão de ferro na frente, portão para o lado do mar e calçada, á tratar do Restaurant Chic, defronte d'Alfandega.

VENDE-SE—Um motor movido a petroleo, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE—Uma casa de taipa em boas condições e bem construida, tendo: 2 salas, 2 quartos, cosinha e grande quintal; á tratar na rua da Conceição n. 53 (Torre) ou na rua Velha de Santa Rita n. 18.

VACCA—Vende-se uma mestiçona dando 8 garrafas de leite, garantidas. Em Mangabeira de Cima-Estrada do Arraial, n. 36 A.

VENDE-SE—Um importante violino, francez, com caixa e dois arcos.—Rua Duque de Caxias n. 25.

VENDE-SE uma taverna sita á rua de Santa Theresa n. 60. A tratar na mesma.

VENDE-SE tres macacos americanos, em perfeito estado, proprios para trabalhos de estiva, e para viração de qualquer embarcação, e qual quer trabalho impossivel de mover-se a braço, ou içar-se podendo quem pretender dirigir-se á rua dos Torres n. 14, 2.º andar.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

COMMERCIO

DIA 8

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 300$ a 31$ cada uma com dividendo.

Apolices do Estado ao portador valor de 1:000$ juros de 5 % ao anno a 650$ cada uma.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 13/16 e 16 27/32 d. por 1$000 do Banco.

Na bolsa venderam-se:

20 Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

55 Apolices do Estado ao portador.

DIA 5

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 13/16 d. por 1$000 do Banco

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram a 16 13/16 d. sobre London sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio a taxa subiu a 16 27/32 d. e assim se manteve até ao fechar.

Em papel particular constou pequeno negocio a 16 15/16 d. A cobrança de saques foi feita a 16 13/16 d.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$700	a	3$200
Crystalizados		a	2$400
Brancos	2$000	a	2$500
Somenos	1$600	a	1$800
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada um nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 550 a 560 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$900 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$700 os 15 kilos.

Café Cota-se este artigo de 6$900 a 7$000 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$500 a 11$ conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$000 a 3$200 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado de 70 a 75 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 8

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Pohlman & C 1000 scs. 78000 kils. assucar mascavado; Julius von Sohsten 814 scs 61050 kils. assucar mascavado.

No vapor allemão *Syracusa*, para Nova York: Henry Forster & C 400 scs. 29200 kils. bagas de mamona.

No vapor inglez *Tennyson*, para Nova York; Landy Brothers 26 fardos 5442 kils. pelles com cabellos; Luiz Bahia 18 fardos 3400 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Amazonas*, para Santos: Rodrigues Machado 167 scs 16780 cocos.

No vapor *Assú*, para Pará: Manoel Costa 60 scs. 6000 cocos; Eugenio Cardoso & C 50/2 30/4 barricas e 50 scs. 18840 kils. assucar branco; João Loyo & C 75/2 50/4 barricas e 25 scs. 11350 kils. de assucar branco; Amorim Fernandes & C 60/2 e 10/4 barricas 220 kils. assucar branco e 350 scs. 1470 kils. farinha de mandioca; Pinto Alves & C 300 scs. 18000 kils. milho; Pereira Pinto & C 5 pipes 3600 lits. alcool; J. Salgueiral & C 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado.

Para Maranhão: Pinto Alves & C 330/2 barricas 29040 kils. assucar branco; Amorim & Cardoso 50 barricas e 100/2 barricas 14725 kils. de assucar branco.

Para Ceará: Pereira Pinto & C 2 pipas 1080 lits. alcool e 30 barris 2460 lits. aguardente; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Amorim Fernandes & C 60 scs. 3600 kils café

No vapor *Camocim*, para Rio de Janeiro: J. Clemente Levy 150 scs. 10803 kils. algodão em rama; João Loyo & C 909 scs 54540 kils. de assucar mascavado; J. Abrantes 50 cxs. 2400 garrafas vazias

No vapor *Mossoró*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 1000 scs. 60000 kils. de assucar demerara; Luiz Guimarães & C 14 scs 840 kils assucar demerara; Pinto Alves & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.

Para Santos: João Loyo & C 32 scs. 1920 kils de assucar branco; Loyo & C 1000 scs 60000 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 200 scs. 12000 kils. de milho, 300 scs. 18000 kils. assucar branco e 300 scs 18000 kils. assucar mascavado; Gomes Ferreira & C 1000 scs 60000 kils. assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.

No vapor *União*, para Porto Alegre: Andrade Lopes & C 19 fardos 1228 kils. tecidos de algodão; H da Silva Loyo & C 250 scs. 15750 kils assucar branco.

No vapor *Una*, para Amarração: F. Carvalho Guimarães 3 cxs 180 lits oleo de ricino 1 barril 90 lits. alcool, 1 barril 90 lits. vinho de fructas e 2 cxs. 12 lits. vinho medicinal.

No vapor *Assú*, para Ceará: Pereira Pinto & C 1 pipa e 15 barris 1770 lits. alcool e 50 barris 4100 lits. aguardente.

No vapor *Mossoró*, para Santos: João de Meira Lins 252 scs 15120 kils de assucar branco e 394 scs. 23640 kils. assucar mascavado.

No hiate *Bom Jesus*, para Acarahú: Amorim Fernandes & C 50 barris 4700 lits. aguardente, 245 cxs. 4900 kils. sabão e 400 scs. 16800 kils. farinha de mandioca.

No hiate *Barroso*, para Macau: Aquino Fonseca & C 60 cxs. 1520 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 2 cxs 160 kils de doce, 2 scs. 150 kils. assucar mascavado, 2 cxs. 30 lits gazosa, 5 cxs 75 kils. velas de cera, 9 latas 172 kils. phosphoros, 7 cxs. 35 kils. velas stearinas, 1 fardo 96 vassouras, 1 barrica 60 kils. gomme de araruta e 2 barricas 60 kils. biscoutos.

Na barcaça *Rozelita*, para Porto Calvo: Nunes Oliveira & C 1 pacote chapeos.

No vapor *Mossoró*, para Santos: João de Meira Lins 218 scs 14880 kils. assucar branco e 106 scs 6360 kils. assucar mascavado

No vapor *Assú*, para Maranhão: Luiz Guimarães & C 215/2 barricas e 130 scs. 26505 kils. assucar branco.

No vapor *Camocim*, para Santos: Pinto Alves & C 1000 scs. 60000 kils. de assucar branco.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 5	133.486$529
Idem do dia 8	17.805$771
	151.295$300

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5	91.564$334
Dia 8.—Diversos impostos	6.622$317
Idem: Exportação	10.826$847
	109.013$498

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 3	6.487$575
Idem do dia 5	4.397$562
	10.885$137

CAIXA ECONOMICA

Dia 7 Entradas de depositos	19.679$000
Sahidas idem, idem	11.051$000
Saldo para a delegacia	8.628$000
A pagar de liquidações e por conta	10.301$575

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Parahyba do sul hoje.
Fortaleza, do norte hoje.
Maranhão, do sul amanhã.
Tamar, da Europa amanhã.
Clyde, da Europa a 11.
Amazone, do sul a 14.
Macau, do sul a 15.
Byron, de Nova York a 18.
Oropesa, da Europa a 20.
Danube, do sul a 21.
Panamá, do sul a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Manáos e esc. *Maranhão* amanhã ás 4 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 11 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 14 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Byron*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *União*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim* v. generos.
Vapor inglez *Celtic Princess*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator* v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, lltos.
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Patacho inglez *Galatéa*, bacalhão.
Barca norueguense *Hong Oscar*, carvão.
Barca norueg. *Henny*, varios generos
Lugre norte americano *Ethel V. Boynton*, varios generos.
Lugre nacional *Listo*, xarque
Lugre nacional *Alvaro*, v generos.
Lugre inglez *Mersey*, bacalhão.
Lugre inglez *Mapleleaf*, bacalhão.
Lugre allemão *Johanna*, lastro.

DIA — 6 ENTRADAS

Saint Johns, 30 dias, lugre inglez *Nellie M.* de 23 tons, commandante T Rumsey, equipagem 8, carga bacalhão, a Mendes Lima.

Saint Johns, 31 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 tons, commandante A. Wilson, equipagem 10, carga bacalhão, a Seixas Irmãos.

Liverpool e esc., 21 dias, vapor inglez *Capella*, de 2061 tons., commandante G. Gill, equipagem 34, c. v. generos, a Julius von Sohsten.

Bordeaux e esc., 14 dias, vapor francez *Magellan*, de 2342 tons., commandante Dupuy Fromy, equipagem 179, carga v. generos, a Sampaio Ferraz

SAHIDAS

Buenos Aires e esc., vapor francez *Magellan*, commandante D. Fromy, carga v. generos.

Santos e esc., vapor inglez *Julia Park*, commandante W. Smith, carga v generos

Santos e esc., vapor nl. *Amazonas*, commandante Manoel Mattos carga v generos.

Pará e esc, vapor nl. *Assú*, commandante Manoel Duarte, carga v generos.

Maceió, vapor nl. *Mossoró*, commandante João Arnellas, carga v. generos.

DIA 7.—ENTRADAS

Porto Alegre e esc., 18 dias, vapor nl. *Campeiro*, de 439 tons., commandante M. Nicolich, equipagem 32, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C.

Pará, 6 dias, vapor nl *Gram-Pará*, de 1003 tons, commandante Manoel A. Pinto, equipagem 36, vazio a Amorim Fernandes & C

Buenos Aires e esc, 9 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3009 tons., commandante James Pope, equipagem 163, carga v. generos, a Williams & Johnson.

Bremen e esc, 27 dias, vapor allemão *Heidelberg*, de 2145 tons, commandante B. Lack, equipagem 58, carga v. generos, a Neesen & C

Camocim, 4 dias, vapor nl. *Rio Formoso*, de 615 tons., commandante A. Guimarães, equipagem 30, c. v. generos, á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Southampton e esc, vapor inglez *Magdalena*, commandante J Pope, c. v. generos.

Nova York, vapor allemão *Syracusa*, commandante F. Willhoft, carga v generos.

DIA 8—ENTRADAS

Bahia e esc 8 dias, vapor nl. *S. Francisco* de 328 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 30, carga v generos, á Compannia Pernambucana.

Santos e esc., 8 1/2 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 2531 tons. commandante A. Ohls, equipagem 64, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Santos e esc., vapor allemão *Heidelberg*, commandante B. Lock, carga v. generos.

Nova York, vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohls, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 5 do corrente:

PARAHYBA—F. A. Dias, tenente coronel Cypriano Alcides e creado.

CEARA—Francisco C. e Silva, Guilherme B. Freitas e 1 filho.

MARANHÃO—Julio Brandão, sua senhora, 9 praças e 7 mulheres

PARA — Bartholomeu Alcantara, Pedro Marques, dr. Abel Chermont, Joaquim Falcão, Anna Peixoto, L. B Lins, Joanna B. Santos, Alfredo J. Silva, Paschoal Filho, sua senhora e 1 filho, Francisco Palermo, Caetano Francisco e 1 filho, Miguel C. da Silva e sua senhora, Francisco Nogueira, Manoel G. Lima e sua senhora, Honorato Silva, José Ferreira, Americo Silva, Francisca Maria da Conceição

MANAOS—Carlos M. Rezende, João M de Carvalho, José Pereira, desembargador Liberato Coutinho, Henrique Farias, Capitulino Silva, Manoel de Sá, José Vieira, Antonio Dantas, Bernabet Pereira, Severo Alves, José Gonçalves, José Nicoláo, Maximino Conceição, Valentin Silva e sua senhora, Francisco Militão, Manoel Matheus, Levino Quintella, Torquato Omena, João L. Barros, A. P. Silva, João Antonio, José Rodrigues, Amancio Santos, Pedro Franco, Antonio Mendonça, Manoel Ribeiros, Luciano P. Silva, dr. José M. Alves, alferes Miguel Machado e 1 irmão, 1 creado e 3 praças

—Para o sul no vapor nl. *Espirito Santo*, no mesmo dia:

MACEIO—Salomão Ginsburg, José M. da Costa, Maria Adelaide Duarte, Walter Fischer, irmã Maria Ignez e Benjamin Tukness

BAHIA—Elvira M. e Silva, J. Johnson, Antonio R. Britto, A. Xavier e Deocleciana M. do Carmo

RIO—Luiz Marks, dr. Thomaz Coelho, sua senhora, 1 filho e creado, Arlindo Cascão, Augusto Soares coronel Napoleão Duarte, J. B. Santos, Deocleciano Dantas, Ramon Gomes, Generoso Conceição, José Pimentel, Alexandre Villa, alferes Landelino Ramos e 1 creado, Anna F. de B Cavalcante, 3 filhos, 1 creado e 1 voluntario.

Para o sul no vapor francez *Magellan*, no dia 6:

BAHIA—João Lallemond

RIO—Dr. Carvalho Mendonça e sua senhora, Manoel Nunes Ribeiro e 1 filho.

—Chegados do sul no vapor inglez *Magdalena*, no dia 7:

BUENOS AIRES—Carlos Garnall.

RIO—Vicente Q. da Rocha, dr. Herculano Bandeira, Alfredo Zeender e Antonio V. Bosck.

—Sahidos para Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

SOUTHAMPTON—H. Blak Foster e Raovi Vivien.

Fundos Publicos

No dia 2 de Janeiro effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 %: 20 a	988$000
Ditas: 4, 1, 5, 40, 2, 1, 1, 2, 2, 20, 35, 5, 3 a	990$000
Ditas (permutadas): 3, 10, 14, 4 a	990$000
Ditas: 2, 20, 1, 1, 1, 4, 2, 6 a	905$000
Ditas: 1 a	996$000
Ditas: 9, 20, 10, 2, 10, 48 a	997$000
Ditas (miudas): 11:500$ á razão de	980$000
Ditas idem 400$ 600$ á razão de	985$000
Ditas idem: 200$ á razão de	990$000
Emprestimo de 1895: 30 a	990$000
Ditas: 12 a	995$000
Emprest. de 1903: 14, a	975$000
Dito (ex-j): 27 a	1:003$000
Emp Municipal (£ 20): 24 a	270$000
Apol. Est. do Rio (4 %): 20 a	685$000

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 2 de Janeiro ás 10 h. 15 da m.
Cheque sobre Londres 50 11/16 d.

LONDRES, 2 de Janeiro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	4 %	3 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	6 %	5 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 11/16 a 3/4	2 7/16 a 9/16
Dita idem de Pariz 3 mezes	3	2 5/8
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 7/8	3 1/8
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.10 1/8	25 15
Pariz sobre Italia por 100 liras	100	100
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	395 50	372 00
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	112 7/8	123 11/32
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25.15 1/2	25 18 1/2
Nova York sobre Londres por £ 1	Feriado	4.87 20
Genova sobre Londres, por £ 1	25.08	25 14
Lisboa sobre Londres, por 1$	50 5/8	46 1/16
Apolices—De 1903 5 %	99	98 1/4
De 1889, 4 %	87	82 1/2
De 1895, 5 %	99	97 1/4
Funding loan, 5 %	103 3/4	103 1/4
Oeste de Minas, 5 %	97 3/4	93 3/4

(Commercial Telegram Bureaux.)

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 23 de dezembro

As operações realizadas pelos ramos de commercio externo da praça, no movimento da semana, são representadas pelos valores seguintes: importação geral réis 400:771$100, exportação 187:706$500, reexportação colonial 223:220$ e reexportação estrangeira 114:922$100.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorre de 1 de janeiro até 23 de dezembro e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	27.156	31:515
Exportação	9:840	10:832
Reexportação colonial	10:498	10:885
Reexportação estrangeira	3:668	3:882

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno passado, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda.	*1 de janeiro a 23 de dezembro* 1905	1904
Vinho	36:310$	1.723:387$	1.755:994$
Azeite	9:504$	483:044$	442:064$
Vinagre	416$	21:701$	25:145$
Bebidas	540$	40:013$	44:201$
Farinha	9:733$	234:943$	235:789$
Batatas	1:050$	213:009$	229:636$
Legumes	3:874$	114:691$	130:954$
Sal	1:004$	36:179$	50:152$
Algodão	11:748$	704:224$	933:755$
Obras de alg.	2:369$	117:146$	141:448$
Madeira	199$	133:201$	322:307$
M. cobre	6:500$	279:763$	259:863$
M. ferro	800$	8:415$	26:708$
Cortiças Pranchas	36:806$	1.986:127$	1.953:733$
Cortiças Rolhas	14:911$	414:82[illegible]$	409:322$
Cortiças Quadros	192$	49:495$	34:728$
Cortiças Aparas	5:599$	126:797$	119:460$

A alfandega rendeu no periodo acima 13.541:52 $789, mais 901:933$873 do que no mesmo periodo de 1904.

IMPORTAÇÃO

O ramo importador, devido ás proximidades do fim do anno, que é uma das epocas de balanços e liquidações de contas, manteve-se em uma linha do strictamente necessario ao consumo, sendo representadas as mercadorias chegadas, em totalidade, pela quantia de 400:771$100, a qual foi constituida, segundo as procedencias dos generos, do modo seguinte: Inglaterra 143:043$720, Allemanha 128:990$510, Italia 52:006$750, Belgica 42:487$20, França réis 17:753$500, Hollanda 14:619$420, Brazil 1:339$ e Hespanha 531$.

Em maior vulto registaremos: de Inglaterra, nove carregamentos de carvão, um de gesso, 1.316 caixas de folha de Flandres e 3.048 saccos de adubos agricolas; de Italia, 1.130.927 kilogr. de fava; e de França, carregamentos de batata.

EXPORTAÇÃO

O ramo exportador teve o valor de 187:706$500, para representativo das suas operações.

O movimento operou-se da maneira que vamos indicar.

Destinos	*Valores*
Europa	79:391$700
Brazil	26:068$570
Perú	1:008$500
America do Norte	350$000
Zanzibar	140$000
Africa occidental	60:197$300
Africa oriental	13:976$810
Cabo Verde	5:523$700
Mantimentos de navios	1:079$920

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	150:000$000

BALANCETE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1905

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	1.383:064$980
Lettras descontadas	912:950$290
Agentes	3.942:181$640
Moveis e utensilios	29:309$410
Edificio do Banco	54:973$550
Lettras a receber	2.265:349$230
Caução da directoria	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS:	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.472:214$760
Diversas contas	591:602$330
CAIXA:	
Em moeda corrente	1.514:569$030
Rs.	16.216:215$220

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Contas correntes de movimento	2.744:462$690
Depositos a prazo fixo e c/aviso	3.376:179$010
Agentes	779:569$570
Diversas contas	2.631:849$190
Diversas garantias	1.416:307$390
Depositos voluntarios	3.105:9[illegible]7$370
Dividendos ns 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 saldo a pagar	12:140$000
Rs.	16.216:215$220

S. E. & O. Pernambuco, 8 de Janeiro de 1906.

Fred. Goodchild—SUB-GERENTE.
H. A. Ledebour, CONTADOR.

MUTILADO

ILEGÍVEL